



**INSTITUTO
FEDERAL**

Brasília

Campus

Brasília

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO
CAMPUS BRASÍLIA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

METODOLOGIA DE ENSINO DA DANÇA CLÁSSICA

**Área de Dança - *Campus Brasília*
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social**

**BRASÍLIA - DF
2025 (revisado)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

REITORIA

Veruska Ribeiro Machado
Reitora

Simone Braz Ferreira Gontijo
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Débora Leite Silvano
Diretora de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAMPUS BRASÍLIA

Christine Rebouças Lourenço
Diretora-Geral

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Diretora de Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão

Nádia Silverio Oliveira Irineu
Coordenadora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Marcos Vinícius Buiati Rezende
Coordenador da Área de Dança

Juliana Cunha Passos
Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

COMISSÃO DE REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Comissão instituída pela Portaria nº 111, de 05 de agosto de 2024

Juliana Cunha Passos (Presidente)

Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur

Mariana Duarte Motta

Juliana Rocha de Faria Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Comissão instituída pela Portaria nº 1.224, de 04 de maio de 2018 e alterada pela Portaria nº 08/2019 de 14 de fevereiro de 2019.

Edna Carvalho de Azevedo (Presidente)

Ana Carolina Mendes Dantas Silva

Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur

Juliana Cunha Passos

Lina Frazão de Castro

Mariana Duarte Motta

Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins

DOCENTE COLABORADORA

Juliana Rocha de Faria Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
1.1 Apresentação	6
1.2 Dados da Instituição	7
1.3 Dados do Curso	8
2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA	9
3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	17
3.1 Caracterização da Região	17
3.2 Histórico e Caracterização da Instituição	19
3.3 Histórico e Caracterização do Campus Brasília	22
4 OBJETIVOS	26
4.1 Objetivo Geral	26
4.2 Objetivos Específicos	27
5 PÚBLICO ALVO E PERFIL DO EGRESSO	29
5.1 Público Alvo	29
5.2 Perfil Profissional do Egresso	29
6 CONCEPÇÃO DO CURSO	31
7 COORDENAÇÃO DO CURSO	35
8 CARGA HORÁRIA DO CURSO	37
9 PERÍODO E TURNOS DE REALIZAÇÃO DO CURSO	38
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	39
10.1 Matriz Curricular	40
11 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	42



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11.1 - 1º Período: Fundamentos do Ensino da Dança Clássica	44
11.1.1 - Eixo I: Atividades Teóricas e Práticas	45
11.1.2 - Eixo II: Prática Aplicada	47
11.2 - 2º Período: Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica	47
11.2.1 - Eixo I: Atividades Teóricas e Práticas	48
11.2.2 - Eixo II: Prática Aplicada	50
11.3 - 3º Período: Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica	50
11.3.1 - Eixo I: Atividades Teóricas e Práticas	51
11.3.2 - Eixo II: Prática Aplicada	52
12 CORPO DOCENTE	54
13 METODOLOGIA	56
14 INTERDISCIPLINARIDADE E ATIVIDADES INTEGRADORAS	57
15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	58
16 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	61
16.1 Pré-requisitos	61
16.2 Etapas do Processo Seletivo	62
16.3 Critérios de Classificação	62
17 AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA	63
18 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	65
19 INFRAESTRUTURA DO CURSO	66
20 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	73
20.1 Docente do componente curricular	75
20.2 Orientação de TCC	76



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

20.3 Banca de Avaliação do TCC	77
20.4 Avaliação do TCC	80
20.4.1 Parte Teórica	80
20.4.2 Parte Prática	80
21 CERTIFICAÇÃO DO CURSO	82
22 INDICADORES DE DESEMPENHO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO	83
23 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO	84
24 BIBLIOGRAFIA	86
25 ANEXOS	90
25.1 Anexo I - Ementas dos Componentes Curriculares	90
25.2 Anexo II - Termo de Compromisso e Responsabilidade Docente	106
25.3 Anexo III - Modelo de Projeto de Pesquisa	107
25.4 Anexo IV - Modelo de Artigo Científico	109
25.5 Anexo V - Modelo de Plano de Aula	111
25.6 Anexo VI - Modelo de Ata de Defesa de TCC	112
25.7 Anexo VII - Modelo de Termo de Aprovação	113
25.8 Anexo VIII- Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade	114
25.9 Anexo IX - Dados da Consulta Pública	117
25.10 Anexo X - Portarias da Comissão	122



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM METODOLOGIA DE ENSINO DA DANÇA CLÁSSICA

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica é um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* da área de Dança. O curso é gratuito e ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), no *Campus* Brasília, localizado no endereço Quadra 610 Módulos D, E, F, G - Asa Norte, Brasília - DF, CEP. 70830-450.

1.1 Apresentação

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui-se como um instrumento orientador de funcionamento do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica ofertado pelo *Campus* Brasília do IFB. Encontram-se nele todos os elementos pedagógicos exigidos pelo Ministério da Educação (MEC) que garantem o pleno funcionamento do curso proposto.

A elaboração deste PPC teve como metodologia reuniões semanais da comissão instituída em portaria (Portaria nº 1.224, de 04 de maio de 2018 e alterada pela Portaria nº 08/2019 de 14 de fevereiro de 2019, anexo X), complementadas com pesquisas e estudos individuais e em grupo. Em 2018 foi realizada uma consulta à comunidade, por meio de formulário eletrônico (anexos VIII e IX), para confirmação de interesse na oferta do curso e para subsidiar a reflexão sobre os diversos elementos estruturantes do documento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Em 2019, o PPC foi encaminhado para as instâncias de análise e aprovação do curso, tendo sido aprovado em fevereiro de 2023. Em 2024, passou por uma revisão e reformulação (portaria da comissão 111/2024, de 05 de agosto de 2024), a partir de demandas surgidas com a primeira turma do curso (2023/2024). Este PPC, com o objetivo de capacitar docentes, foi delineado para garantir a realização de um curso de qualidade comprometido com os parâmetros de excelência do ensino da técnica da Dança Clássica e com os propósitos e valores da instituição IFB.

1.2 Dados da Instituição

Mantenedora: Ministério da Educação

Nome de Fantasia: MEC

CNPJ: 00.394.445/0124-52

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CNPJ: 10.791.831/0001-82

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome de Fantasia: IFB - *Campus* Brasília

Esfera Administrativa: Federal

Categoria: Pública Federal

Endereço: SGAN 610, Módulos D, E, F e G

Cidade: Brasília / UF: DF / CEP: 70830-450

Telefone: (61) 2193-8128

E-mail de contato: pgdc.cbra@ifb.edu.br

<https://www.ifb.edu.br/brasil/34849-metodologia-de-ensino-da-danca-classica>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1.3 Dados do Curso

Denominação: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Nível: Pós-graduação *Lato Sensu*

Modalidade: Presencial

Habilitação: Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica

Titulação: Especialista

Carga Horária Total: 360 horas

Período de Integralização: mínimo de dezoito meses e máximo de trinta e seis meses

Forma de Ingresso: Processo Seletivo - Edital IFB

Número de Vagas: 30

Turno: noturno/ diurno

Processo de autorização: RESOLUÇÃO 7/2023 - CS/RIFB/IFBRASILIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica do IFB obedece ao disposto nos seguintes marcos legais:

- I. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB);
- II. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. (Lei de criação dos Institutos Federais);
- III. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. (Lei que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE);
- IV. Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018. (Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior);
- V. Portaria Nº 250, de 29 de agosto de 2017. (Institui a Política de Estímulo e Valorização da Dança do Distrito Federal);
- VI. Projeto Pedagógico Institucional IFB (PPI), de outubro de 2017;
- VII. Resolução Nº 012-2013/CS-IFB (Aprova as normas de funcionamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFB);
- VIII. Resolução Nº 031/2017/CS-IFB. (Aprova a construção do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos discentes do IFB);
- IX. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFB 2024-2030
- X. Resolução Nº 47/2020 - RIFB/IFB (Estabelece as diretrizes gerais para a realização de atividades de Pesquisa e Inovação, no âmbito do Instituto Federal de Brasília).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O IFB deu início, no 2º semestre de 2010, ao Curso de Licenciatura em Dança, atendendo à demanda local para a formação de docentes. Hoje, ao observar o mundo do trabalho, entende-se a necessidade de ampliar a oferta, considerando também cursos de especialização. A implementação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica possibilita a capacitação à nível de pós-graduação do profissional para a docência e contribui para o fortalecimento da atuação docente na formação de crianças, jovens e adultos.

Considerando o ensino da dança em suas diferentes vertentes para a formação humana, e baseado na Portaria Nº 250/2017 da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, que Institui a Política de Estímulo e Valorização da Dança do DF, entende-se a dança como a área de conhecimento de cunho artístico e cultural relativa às dramaturgias do corpo e às diversas estéticas do movimento coreografado ou improvisado, provocadas pela investigação e criação. Esta portaria estabelece os diferentes segmentos da área de conhecimento da dança, dentre eles, a área específica da Dança Clássica. Porém, há uma carência de profissionais qualificados para atuarem nessa área no Brasil, embora o mercado esteja em constante expansão (Caminada, 1999). Considerando essa realidade, a formação oferecida por esta pós-graduação tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos docentes de dança no país.

É consenso entre os profissionais da área a necessidade de estudos aprofundados para a docência na Dança Clássica, como por exemplo, estudos técnicos específicos, amplo conhecimento em elementos básicos da linguagem musical, estudos anatômicos e biomecânicos, conhecimento da história, considerando especialmente os âmbitos da sensibilização artística e da educação estética (Tarassov, 1977; Kostrovitskaya, 1995; Vaganova, 2013).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Porém, pela carência de estudos teóricos-práticos, muitos docentes acabam por ministrar aulas superficiais que dificultam uma formação mais ampla do discente, considerando aspectos técnicos, estéticos e psicológicos.

Muitas vezes, a experiência artística essencial para a formação humana (Vigotski, 2001) é negligenciada e assume um aspecto utilitário, tão comum na atualidade, considerando a arte em suas diferentes manifestações (Marques, 2003 e 2010). Em consequência dessa ocorrência, entende-se a necessidade de criar cursos de formação de docentes para atuarem no ensino da Dança Clássica.

O IFB, *Campus Brasília*, pelas suas características e localização geográfica, é o espaço ideal para oferecer esse curso, podendo tornar-se referência nacional, ao ofertar um curso pioneiro no Brasil. Essa Pós-graduação *Lato sensu* possibilita a verticalização do ensino, garante a oferta de cursos para formação de docentes e oferece uma formação gratuita para todos, conforme previsto na Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e na Resolução Nº 031/2017/CS-IFB.

É importante ressaltar que a área da dança no *Campus Brasília* oferece o Curso de Licenciatura em Dança desde 2010. Esse curso foi avaliado com a nota máxima (nota cinco) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no ano de 2023. Além disso, em 2024, o curso recebeu cinco estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia da Faculdade do Jornal Estadão¹.

Neste momento, é oportuno ampliar a oferta de cursos na área de dança. O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica atende ao profissional já atuante no ensino desta técnica e que carece de formação especializada na área. Também possibilita a verticalização

¹ [Você pesquisou por Instituto Federal de Brasília - Guia da Faculdade 2024](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

do ensino para discentes da Licenciatura em Dança do IFB e de outras Instituições de ensino superior. Dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais da dança para melhor atuação na docência.

A carência de qualificação de profissionais atuantes no ensino da Dança Clássica foi confirmada mediante consulta pública², realizada por meio de um formulário eletrônico³ durante os meses de junho e julho de 2018. Foram obtidas 151 respostas de interesse na implementação do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Além dos dados pessoais, como nome e contato, foram coletadas informações como faixa etária dos participantes, localidade em que residem, área de formação (curso superior e pós-graduação), formação em dança e as áreas de atuação em dança. Também coletou-se informações sobre as expectativas em relação ao curso, o impacto deste curso na sua atuação profissional e, por fim, a disponibilidade de horários para sua realização.

Grande parte dos participantes da consulta pública (40%) têm a expectativa de aprofundar e aprimorar os conhecimentos em questões teóricas, técnicas e metodológicas da técnica da Dança Clássica, com o intuito de melhor atuar no ensino e aplicar os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho. Os participantes da pesquisa também citaram a importância em direcionar o curso para o estudo da prática e construir uma integração educativa na relação da prática com a teoria. Há o desejo de que haja um estudo da técnica da Dança Clássica baseado em fundamentos teóricos. Essa característica pode ser um forte diferencial desse curso, considerando as formações existentes nessa área no Brasil.

² Dados consulta pública anexo IX.

³ Consultar anexo VIII.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Outros 20% dos participantes da consulta pública esperam ampliar e aprofundar os conhecimentos na área da dança como um todo. O incentivo à pesquisa acadêmica na área também é citado, abrangendo a pesquisa aplicada, contextualizada à prática. Considerando os pontos ressaltados acima, é importante na concepção do curso, integrar a prática, o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e o mundo do trabalho. Também é notável a procura e interesse por uma qualificação e certificação na área da dança. Vários participantes da consulta pública comentaram sobre as expectativas quanto ao aprimoramento na atuação profissional e com isso, obter melhor inserção no mundo de trabalho. A oferta dessa qualificação e certificação fortalece os profissionais da área, pois tem como foco o estudo de metodologias de ensino da Dança Clássica objetivando construir uma base sólida para a docência. Assim, tendo um papel significativo para o desenvolvimento da área da dança no DF.

Neste contexto, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica atende à uma demanda atual, ao possibilitar a capacitação e a formação de profissionais da área da dança com a oferta de um ensino gratuito e de qualidade. É possível haver uma melhoria na qualidade do ensino, assim como na produção acadêmica na área da Dança Clássica e conseqüentemente também na produção de projetos artísticos. O IFB, ao oferecer este curso, estará cumprindo com sua função social, possibilitando a adequação das demandas do mundo do trabalho.

O *Campus* Brasília demonstra seu compromisso com a formação integral do indivíduo, compactuando com a visão de que a arte é essencial na formação humana, pois sua natureza de cunho estético revela-se de fundamental importância para o desenvolvimento de habilidades para a criação, do imaginativo, do sensorial, do reflexivo e do emocional do cidadão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

(Vigotski, 2009 e 2010). Essa estratégia ganha relevo por se tratar de uma ação de ensino em torno do campo da dança, tão negligenciada, em comparação com as outras artes, como se pode atestar no histórico da Educação Brasileira (Marques, 2001 e 2010; Strazzacappa, 2002).

No DF, há inúmeras academias particulares e grupos de dança que desenvolvem trabalho fundamentado nas tradições da Dança Clássica. Porém, no país ainda não existe curso de Pós-graduação *Lato Sensu* para profissionais da área. Sendo assim, é nítida a demanda urgente de cursos de formação de docentes de Dança Clássica.

Por meio de pesquisa realizada em agosto/setembro de 2018, no banco de dados do Ministério da Educação (MEC), em plataformas de cartografia de ações e espaços culturais (Mapa nas Nuvens⁴) do DFI e em outras plataformas digitais, percebeu-se grande oferta de aulas de Dança Clássica no DF em diferentes instituições, considerando companhias de dança, academias de dança, clubes, ONGS, creches e espaços de produção artística.

Em Brasília, foram detectados mais de 70 espaços de educação informal (academias, clubes, estúdios de dança, etc) que oferecem regularmente aulas de dança para os diferentes níveis de conhecimento e faixas etárias. Entretanto, não há um registro oficial ou banco de dados com o número total destas instituições.

No contexto da Educação Básica, o DF possui 825 escolas públicas e 620 escolas particulares⁵. Considerando a obrigatoriedade do ensino de Arte e suas linguagens, incluindo a Dança (LDB 9.394 de 1996 e BNCC de 2018), estas instituições de ensino configuram-se como um potencial de inserção dos

⁴ www.mapa.cultura.df.gov.br

⁵ Dados de abril de 2024 [Escolas e estudantes – Secretaria de Estado de Educação](https://www.educacao.df.gov.br/rede-particular-inicio/)
<https://www.educacao.df.gov.br/rede-particular-inicio/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

profissionais formados de dança no mundo de trabalho, assim como os espaços de educação informal.

Considerando os dados apresentados, o mundo de trabalho da área de dança no DF demanda profissionais capacitados e encontra-se em expansão. O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica atende a esta demanda ao capacitar professores para atuarem nesta área.

É importante salientar que o ensino da Dança Clássica no país se dá primordialmente por meio de escolas e cursos livres. No Brasil, instituições renomadas como a Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo (fundada em 1940), a Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (a mais antiga do país, fundada no Rio de Janeiro-RJ em 1927) e a Escola do Teatro Bolshoi (fundada em Joinville-SC em 2000) têm como foco a formação técnica de bailarinos, mas não há nessas instituições, cursos regulares voltados para a formação de docentes de Dança Clássica.

Nessas instituições, os cursos e as oficinas ofertados para a formação de docentes costumam ser esporádicos e com baixa carga horária, não possibilitando ao participante uma continuidade que permita um aprofundamento nas questões pedagógicas e metodológicas específicas da área, além de alguns possuírem taxas de participação com valores expressivos. Em 2024, por exemplo, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil ofertou os cursos presenciais de inverno “Cursos para professores: Metodologia Vaganova Bolshoi Brasil 3º ano e 4º ano”⁶, com 20 horas cada.

Existem também outros cursos de curta duração na área da docência da Dança Clássica, como os cursos online “Metodologia Vaganova Bolshoi Brasil

⁶ [Cursos de Inverno | Escola do Teatro Bolshoi no Brasil](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1º ano e 2º ano⁷ com 30 horas cada e alguns cursos presenciais oferecidos pelo Instituto Festival de Dança de Joinville (SC) nas edições do evento com carga horária média de 10 horas cada. Há instituições de ensino privadas ou profissionais da área que ofertam cursos online para formação e/ou capacitação de professores de Dança Clássica, mas também são de curta duração e com valores pouco acessíveis..

A partir deste mapeamento de ofertas de cursos em âmbito nacional, concluiu-se pela necessidade de abertura deste curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, que é um diferencial no desenvolvimento do ensino da Dança Clássica, visto que não há curso com esse formato e concepção em todo o país. Assim, esse curso será pioneiro e poderá contribuir para o desenvolvimento do ensino da Dança Clássica, garantindo uma educação gratuita e de qualidade, com foco na formação humana e no aprimoramento de docentes.

⁷ [Escola do Teatro Bolshoi no Brasil | Store](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Caracterização da Região

Localizado no Planalto Central, região Centro-Oeste do Brasil, está a menor unidade federativa do país, o Distrito Federal (DF). De acordo com dados apontados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁸, compreende uma área territorial de aproximadamente 5760km² com o total da população estimada em quase 3 milhões de habitantes distribuídos entre suas 35 regiões administrativas incluindo sua capital, Brasília.

As regiões administrativas são regulamentadas segundo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF – PDOT/2009 (e alterações decorrentes das Leis Complementares de 2012, 2019 e 2021). Ele é o instrumento básico da política territorial e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, de expansão urbana e rural do território do DF.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)⁹ é definido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como sendo uma medida resumida do progresso a longo prazo, pautada nas três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O DF apresenta o IDH de 0,814, o que faz com que ocupe o primeiro lugar no ranking nacional.

O maior rendimento nominal mensal domiciliar per capita brasileiro, de acordo com dados do IBGE, pertence ao DF. Cerca de 73% da população de 16 anos ou mais está em trabalho formal. Isto mostra que grande parte de sua população encontra-se empregada, mas há ainda outros 27% da população à procura de emprego. A fim de reduzir o desemprego no DF, a Secretaria de

⁸ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>

⁹ <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Planejamento elaborou o Plano Estratégico do DF 2019-2060 (PED-DF)¹⁰ que aponta, entre seus principais objetivos, a proposta de qualificação de mão de obra.

Tendo em vista o PED-DF, este curso de Pós-graduação *Lato Sensu* apresenta-se como uma oportunidade de formação e qualificação de professores atuantes na área do ensino da Dança Clássica, bem como de capacitação daqueles que não estão ainda no mundo do trabalho por falta de qualificação.

A Lei Orgânica do DF (DF, 1993) é a Lei Fundamental do DF, com o objetivo de organizar o exercício do poder, fortalecer as instituições democráticas e os direitos da pessoa humana. Em seu art. 248, regulamenta que o Poder Público terá como prioritária a implantação de política articulada com a educação e a comunicação, que garanta o desenvolvimento cultural do DF. Bem como, no art. 246, regulamenta que o Poder Público garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura, apoiará e incentivará a valorização e difusão das manifestações culturais, além da proteção do patrimônio artístico, cultural e histórico do DF.

A Portaria 250/2017 da Secretaria de Estado de Cultura do DF tem como princípio, em sua Política de Estímulo e Valorização da Dança, criar condições favoráveis para o ensino, a capacitação e a profissionalização de agentes da dança do DF. Essa Portaria reconhece a necessidade de gerar condições favoráveis para o desenvolvimento da pesquisa, criação, investigação, produção, difusão, circulação e fruição da dança no DF. Além disso, essa Secretaria entende a importância de estimular e apoiar ações de inovação, práticas de investigação e projetos de excelência artística na área de conhecimento da dança.

¹⁰ [PEDF 2019-2060](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Com base nesses documentos e considerando o desenvolvimento artístico do DF, é notável a necessidade de desenvolvimento da área específica da Dança Clássica para contribuir no desenvolvimento harmônico das manifestações culturais locais e criar condições favoráveis para o ensino, a capacitação e a profissionalização na área de dança do DFI.

A justificativa apresentada demonstra que existem diferentes instituições no DF, considerando companhias de dança, academias de dança, escolas de Educação Básica, clubes, ONGS, creches e espaços de produção artística, que trabalham com a Dança Clássica e demandam profissionais qualificados para exercerem seus ofícios. No entanto, como supracitado, os docentes, em geral, não possuem formação especializada para docência nessa área.

Considerando a indissociabilidade da atividade artística na educação, é imprescindível capacitar docentes na área de dança, em especial da Dança Clássica, para além de garantir uma prática artística e docente de qualidade, também contemplar as necessidades do mundo de trabalho da região.

Este curso pode impactar no desenvolvimento regional do DF, nos aspectos educacionais, sociais e econômicos. O seu formato, com encontros concentrados nos fins de semana, permite a participação de discentes de fora da região. O IFB, torna-se pioneiro na região e no Brasil, ao atender a demanda para a formação de docentes de Dança Clássica, confirmada pela consulta pública, ofertando curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.

3.2 Histórico e Caracterização da Instituição

O histórico da implantação e desenvolvimento do IFB se associa à história da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 1909, Nilo Peçanha, então presidente da República, criou 19 escolas de Aprendizes e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Artífices e entre os anos de 1910 e 1929, foram criadas 20 Escolas Agrícolas no País.

Numa sucessão de mudanças, em 1941 as Escolas de Aprendizes Artífices passaram a ser chamadas de Liceu Industrial e, no mesmo ano, de Escolas Industriais ou Escolas Técnicas, entre 1959 e 1965 foram denominadas Escolas Industriais Federais. Em 1968, assumiram a denominação de Escolas Técnicas Federais (ETF), e entre 1978 e 2001, as Escolas Técnicas Federais tornaram-se Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET).

A história da Escola Técnica de Brasília iniciou-se em 17 de fevereiro de 1959 com o Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, tendo sido inaugurada em 21 de abril de 1962, sob a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, objetivando a oferta de cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

Após anos de funcionamento e mudanças legislativas, a Escola Agrotécnica foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ou Instituto Federal de Brasília (IFB), pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sendo incorporado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta pela associação dos Institutos Federais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dos CEFET de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 04/99, documento que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, os Institutos Federais devem garantir a formação técnica em diversas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

áreas profissionais, como por exemplo, nas áreas de Arte. Nesse contexto, são consideradas importantes na caracterização da área as atividades de criação, desenvolvimento, difusão e conservação de bens culturais, de ideias e de entretenimento. A produção artística caracteriza-se pela organização, formatação, criação de linguagens (teatro, música, dança, artes plásticas e outras), bem como pela sua preservação, interpretação, utilização e estética.

O IFB é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura *multicampi* do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, em conformidade com a orientação econômica das regiões administrativas do DF.

Atualmente, o IFB disponibiliza cursos à população do DF por meio de seus 10 *Campi* em funcionamento nas seguintes regiões administrativas: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2024/2030), o IFB tem como missão “transformar vidas por meio da Educação Profissional e Tecnológica, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral, a sustentabilidade, a inclusão e o respeito aos direitos humanos”.

O PDI também apresenta a visão da instituição de “ser referência como uma instituição inclusiva e inovadora em práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, pautada nos valores do IFB e nas demandas da sociedade” (IFB, 2024). Os valores da Instituição são Ética, integridade e transparência; Gestão democrática e participativa; Inclusão; Inovação; Respeito e equidade; Sustentabilidade e Vocação Pública.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3.3 Histórico e Caracterização do *Campus Brasília*

O *Campus Brasília* do IFB foi criado em dezembro de 2008 e sua vocação foi definida por meio de consultas à sociedade, tendo como base dados socioeconômicos da região. A atuação do *Campus Brasília* está concentrada em quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios; Tecnologia da Informação; Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design. São oferecidos cursos técnicos (integrados ao ensino médio e subsequentes), cursos de graduação e pós-graduação, cursos a distância, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e proeja.

Os cursos ofertados atualmente são Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Técnico em Informática e Técnico em Eventos), Técnicos Subsequentes (Técnico em Serviços Públicos, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Administração e Técnico em Eventos). São oferecidos também os cursos à distância: Técnico Subsequente em Eventos e Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas e o Proeja (Técnico em Marketing).

Os cursos de Graduação oferecidos na instituição são: Licenciatura em Dança, Tecnologia em Eventos, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet. Possui também os cursos de pós-graduação: Especialização em Gestão Pública, Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnologia, Especialização em Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.

Atualmente, a unidade está instalada em prédio próprio, localizado na Quadra 610, na Asa Norte. No início de suas atividades, o *Campus* já funcionou, de forma provisória, nas Quadras 504 e 511 Norte, além do prédio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

do Centro Educacional Gisno, assim como no Centro de Dança do DF, por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF). A sede definitiva do *Campus* Brasília conta com quatro blocos finalizados e em funcionamento, com salas de aulas, laboratórios específicos, salas de apoio estudantil e administrativo e área para lanchonete. Em 2017, foram entregues à comunidade acadêmica a biblioteca e o ginásio poliesportivo.

Situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Asa Norte, Brasília, o *Campus* Brasília ocupa um espaço de 40.000 metros quadrados e possui uma localização privilegiada, próxima ao centro de decisões do país, composto pela Esplanada dos Ministérios e pela Praça dos Três Poderes. O acesso ao *Campus* é facilitado por estar localizado na via L2 Norte, a qual é servida de farto transporte público.

As instalações do *Campus* oferecem o acesso a pessoas com necessidades especiais, a sustentabilidade ambiental e condições ideais para os discentes. Suas 42 (quarenta e duas) salas de aula encontram-se equipadas com datashow, computador, internet wireless, ar-condicionado e mobiliário confortável. Com capacidade de atendimento planejada para 3.600 discentes presenciais, o *Campus* conta com um quantitativo de 136 docentes e 60 técnicos-administrativos, além de funcionários terceirizados.

A estrutura física do *Campus* Brasília consiste de:

- 42 salas de aulas teóricas disponíveis;
- 06 salas de aulas práticas para dança;
- 01 laboratório de Pilates;
- 01 laboratório de Dança Clássica;
- 01 laboratório de Gyrotonic / Gyrokinesis;
- 01 laboratório de Anatomia e Cinesiologia;
- 01 laboratório de Dança e Tecnologia;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- 03 sala de materiais do Curso de Licenciatura em Dança
- 12 laboratórios de informática com internet;
- 01 laboratório de informática e pesquisa;
- 01 sala de Tecnologia da informação - Suporte;
- 01 laboratório de física;
- 03 salas do Labinova;
- 03 laboratórios para Hospitalidade e Lazer
- 02 salas de música;
- 01 biblioteca com espaço para 70.000 títulos e 350 lugares;
- 01 cantina;
- 01 Registro Acadêmico;
- 01 Coordenação Geral de Assuntos Estudantis;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 mini-auditório com capacidade para 100 lugares;
- 01 auditório com capacidade para 275 lugares;
- 07 salas de coordenações de cursos e coordenação de estágio;
- 01 sala de professores com mesas e computadores;
- 01 prédio de salas administrativas da Gestão do Campus;
- 01 ginásio de esportes;
- 01 piscina semiolímpica (25 m).

Atendendo a sua vocação, o *Campus* Brasília tem estruturado sua oferta de cursos em observância às disposições da Lei Nº 11.892/2008 e da Resolução Nº 31 -2017/CS-IFB. Na área de arte, vinculada ao Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design, são ofertadas vagas regulares no Curso de Licenciatura em Dança, com oferta anual de 30 vagas matutinas e 30 vagas vespertinas. Este curso recebeu nota máxima (nota 05) na avaliação do MEC em 2015 e 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Por fim, consoante ao princípio da verticalização, afirmando um compromisso com uma educação gratuita e de qualidade, buscando a integração e a progressão acadêmica dos discentes e atendendo à demanda do mercado de trabalho local, apresenta-se a oferta deste Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica tem como objetivo geral qualificar profissionais com formação em nível superior para a docência em Dança Clássica nas suas diferentes manifestações, com vistas a atualizar e aprofundar saberes específicos da área em prol de uma atuação com excelência, oportunizando uma formação continuada gratuita, inovadora e qualificada à comunidade local, regional e nacional.

Este objetivo se relaciona com os objetivos do IFB, apresentados no PDI (IFB, 2024) e PPI (IFB, 2017), em especial os listados abaixo:

- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho, renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Estimular, fomentar e realizar a pesquisa científica, visando a consolidação de cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Ofertar cursos em nível de pós-graduação.

4.2 Objetivos Específicos

- Ampliar a produção de conhecimentos científico e tecnológico da área de dança, aplicados aos diferentes contextos pedagógicos, artísticos e culturais, em consonância com a realidade regional e nacional;
- Capacitar docentes e profissionais da área da Dança Clássica para sua atuação pedagógica, técnica e artística;
- Contribuir para a formação continuada da comunidade interna e externa ao IFB;
- Elevar a qualidade do ensino da dança clássica no DF considerando as instituições públicas e privadas de ensino, bem como os espaços de ensino não formais e informais que trabalham com a dança como academias, estúdios e grupos, entre outros;
- Suprir a crescente demanda por formação e titulação em nível de pós-graduação na área de dança;
- Ampliar a oferta de curso na área da dança dentro do contexto do IFB, com foco na formação de profissionais da educação, no nível de Pós-graduação *Lato sensu*, proporcionando a verticalização do ensino, conforme os pressupostos dos marcos legais do Instituto;
- Promover a pesquisa acadêmica articulada à práxis, em linhas de abordagens específicas da área da Dança Clássica;
- Valorizar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com foco voltado principalmente ao mundo do trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Consolidar as atividades de pesquisa e pós-graduação no IFB na perspectiva da verticalização referendada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008;
- Colaborar para verticalização da área de Dança do IFB-*campus* Brasília.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5 PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

5.1 Público-alvo

Entende-se como público-alvo deste curso os portadores de diplomas de graduação, emitidos por entidades reconhecidas pelo MEC, com comprovação de experiência artística/docente em Dança Clássica e que atuem e/ou tenham interesse em atuar na área específica da docência. Dessa forma, tem-se como público-alvo docentes de dança, egressos da Licenciatura em Dança do IFB ou de qualquer outra graduação em dança, dançarinos, coreógrafos, diretores artísticos, educadores, educadores físicos, dentre outras áreas de atuação da dança.

Dessa maneira, a presente iniciativa encontra-se alinhada às disposições da Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de Pós-graduação *Lato sensu*.

5.2 Perfil Profissional do Egresso

O especialista egresso deste curso estará apto a atuar como um agente transformador na área da dança/Dança Clássica, promovendo melhoria dos processos pedagógicos e artísticos em escolas de dança, centros culturais, companhias de dança e/ou em outros espaços artísticos/educativos que promovam a dança e suas manifestações. Para tanto, o egresso deverá ser capaz de planejar e executar aulas de Dança Clássica com excelência, aliando o ensino, a pesquisa, a criação e a inovação em sua prática docente, utilizando-se da ética, do senso crítico e da sensibilidade. Assim, ao final do curso, o egresso estará apto a:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Analisar criticamente o ensino e os espaços de produção artística de dança em sua região;
- Aplicar metodologias apropriadas a contextos específicos do ensino e/ou da criação em Dança Clássica;
- Elaborar e gerir projetos na área de dança, com foco na educação;
- Produzir ações para disseminar os conhecimentos na área de Dança Clássica;
- Desenvolver estratégias inovadoras em metodologias de ensino de Dança Clássica e em processos de criação artística;
- Pesquisar, identificar, definir, caracterizar, realizar análises e solucionar problemas oriundos do mundo do trabalho inerentes à produção artística e à docência em Dança Clássica, gerando propostas que contribuam para os processos de ensino e criação em dança;
- Contribuir para a produção de conhecimentos acadêmicos na área da Dança Clássica;
- Contribuir para a formulação, implementação, condução e avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento da dança no país.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6 CONCEPÇÃO DO CURSO

O IFB tem como foco a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias, a procura por responder de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e artísticos para o desenvolvimento e suporte aos arranjos produtivos locais. Nesse sentido, a instituição busca ampliar a oferta de formação profissional e tecnológica, assim como melhorar a qualidade do ensino, incrementar a integração com a comunidade e consolidar a sua marca.

Considerando os princípios institucionais e em consonância com as normas estabelecidas na resolução de número 012-2013/CS-IFB, a concepção do curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica é norteada pelos valores institucionais, com finalidade de:

- Promover formação humana, abrangendo características artísticas, técnicas, tecnológicas e científicas;
- Promover formação técnico-científica e artística especializada para o exercício das atividades profissionais e/ou docência;
- Atender às demandas de conhecimento científico, tecnológico e artístico, em consonância com a realidade regional e nacional;
- Consolidar as atividades de pesquisa e pós-graduação no IFB na perspectiva da verticalização referendada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A concepção deste curso valoriza a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, com foco na resolução de problemas do mundo do trabalho e tendo como princípios orientadores:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- O diálogo permanente com a comunidade interna e externa;
- A trans e interdisciplinaridade como metodologia de intervenção coletiva na realidade;
- A reflexão pedagógica e cultural perpassando todas as áreas de estudo;
- A emergência em integrar a teoria e a prática na solução de problemas do mundo do trabalho, reconhecendo ambas como fontes geradoras de conhecimento;
- O acolhimento da diversidade, o reconhecimento das diferenças e a inclusão como prática profissional;
- O atendimento às demandas do mundo do trabalho;
- A pesquisa integrada à prática como metodologia de ensino-aprendizagem e como instrumento de auto-avaliação do trabalho docente;
- A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

Esse curso foi elaborado para atender à demanda da sociedade de instituir uma Pós-graduação *Lato Sensu* para docentes de dança, que considere as necessidades contemporâneas de formação e ensino em Dança Clássica. Em sua concepção, promove o desenvolvimento de estratégias pedagógicas na Dança Clássica e auxilia o desenvolvimento de metodologias específicas para os diferentes contextos educacionais.

A Pós-graduação *Lato sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica pretende capacitar docentes para a docência em espaços e instituições, educacionais e artísticas, dos setores públicos e privados. A estrutura do curso tem um caráter trans e interdisciplinar, considerando a importância de aliar o ensino teórico à prática com a utilização de práticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

didático-pedagógicas contemporâneas. O curso corrobora com Azevedo (2017) que considera no processo de ensino e criação em dança a importância de haver uma interligação entre o conhecimento dos fundamentos básicos específicos da área, a reflexão crítica e contextualização na atualidade, e a criação inovadora na prática artística/docente.

O curso é composto por três períodos com componentes curriculares específicos, abordando um dos pilares da atuação artístico-pedagógica (fundamentos básicos, reflexão crítica e teorias e prática pedagógica) e sua interligação. No primeiro período, como temática central, os componentes curriculares focalizam os fundamentos para o ensino da Dança Clássica. No segundo período, salientam as práticas reflexivas para o ensino da Dança Clássica, com o objetivo de refletir sobre o desenvolvimento de novas práticas de ensino. No terceiro período, os componentes curriculares enfatizam a fundamentação teórica e sua aplicabilidade em práticas pedagógicas da Dança Clássica, com o objetivo de convergir o conteúdo aprendido para sua aplicação pedagógica.

Durante os três períodos, o discente deverá participar também de atividades complementares, que visam a experimentação e estudo dos espaços educativos e de produção artística da dança. O objetivo é promover a reflexão sobre metodologias de ensino e práticas de criação artística, por meio da experimentação prática, fruição artística, observação e reflexão crítica.

Com o intuito de garantir uma alternância e integração do viés prático e teórico do curso, cada período é organizado em dois eixos: Aulas teóricas e práticas e Prática aplicada. O eixo *Aulas teóricas e práticas* é estruturado em Componentes Curriculares e proporciona um espaço de exposição e discussão de diferentes temas e conteúdos, abrangendo questões didáticas, metodológicas, pedagógicas, técnicas, artísticas, históricas, anatômicas, entre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

outras especificidades, voltadas para a formação do discente e para o desenvolvimento técnico, da consciência estética e de habilidades para a docência, além da experiência artística de criação e composição, considerando o ensino e a prática da Dança Clássica.

O eixo *Prática aplicada* é estruturado em um Componente Curricular e é um espaço para os discentes praticarem a docência com supervisão e orientação dos docentes responsáveis pelo componente, além de aprofundarem questões relacionadas à relação entre música e dança. O tema das aulas deverá ser escolhido pelos discentes e docentes, por meio da problematização de questões específicas, oriundas do mundo do trabalho. As atividades serão organizadas e direcionadas para viabilizar a integração do conteúdo teórico na atuação docente, proporcionando uma reflexão crítica na atuação do discente/docente, objetivando a solução de problemas do mundo de trabalho de forma inovadora.

O corpo docente do curso tem experiência e formação que abrangem diferentes áreas de conhecimento e garantem uma abordagem híbrida dos conteúdos propostos, interligando as áreas da dança, educação, psicologia, música, história, biologia e outras, gerando uma base formativa interdisciplinar/interprofissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7 COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica será coordenado por um docente do colegiado do curso, escolhido por indicação da área ou processo de eleição. O docente coordenador, atendendo às Resoluções 12/2013 - CS/IFB, nº 06/2015 - CS/IFB e Regimento Geral do IFB (Resolução Nº 24/2016-CS-IFB), deverá ser servidor efetivo, pertencer ao Eixo Produção Cultural e Design, estar em exercício no *Campus* Brasília, possuir titulação mínima de mestre, estar em regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva e ministrar ao menos um componente curricular no curso.

O coordenador do curso terá as seguintes atribuições:

- I. Convocar e presidir as reuniões de colegiado do curso;
- II. Coordenar as atividades administrativas do curso;
- III. Coordenar o processo de seleção ou indicar membro do colegiado para tal função, em consonância com a política de ingresso e matrícula do IFB, nos termos deste PPC;
- IV. Acompanhar o cumprimento dos prazos de entrega dos diários de classe (registro de frequência e rendimento escolar) dos componentes curriculares;
- V. Realizar reunião com os discentes, ao início das aulas, para apresentação do curso e suas normas;
- VI. Realizar reuniões periódicas com o colegiado do curso, para análise do andamento dos trabalhos realizados;
- VII. Acompanhar o cumprimento dos requisitos necessários para a emissão dos certificados de conclusão do curso pelo IFB;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- VIII. Conhecer integralmente o projeto pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e suas eventuais atualizações;
- IX. Propor adequações ao projeto do curso, quando necessárias, e encaminhá-las ao colegiado do curso para aprovação e as providências necessárias;
- X. Acompanhar o corpo docente e infraestrutura necessários para a adequada realização do curso;
- XI. Acompanhar o desenvolvimento do curso, o cumprimento do cronograma e entrega dos planos de ensino;
- XII. Encaminhar ao colegiado os pedidos de aproveitamento de estudos e reconhecimento de saber para análise e conduzir ao Registro Acadêmico os pareceres;
- XIII. Encaminhar aos docentes solicitações para a realização de provas em segunda chamada e revisão de notas e/ou frequências;
- XIV. Orientar os docentes sobre os prazos e correto preenchimento dos diários de classe;
- XV. Encaminhar à coordenação de Registro Acadêmico do *Campus* as atas das bancas de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso;
- XVI. Realizar análise das atividades complementares dos estudantes e encaminhar o resultado ao Registro Acadêmico;
- XVII. Organizar os processos de avaliação do curso;
- XVIII. Participar da elaboração do calendário letivos;
- XIX. Exercer outras atribuições afins à função.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8 CARGA HORÁRIA DO CURSO

A carga horária do curso está organizada em dois períodos com 100 horas e um período com 120 horas, além de 40 horas de atividades complementares, totalizando 360 horas, conforme tabela 1 abaixo.

Períodos	Carga Horária
Fundamentos para o Ensino da Dança Clássica	100 Horas
Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica	100 Horas
Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica	120 Horas
Atividades Complementares	40 Horas
Carga horária total	360 Horas

Tabela 1 - Carga horária do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9 PERÍODOS E TURNOS DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso tem previsão para conclusão mínima de dezoito (18) e máxima de trinta e seis (36) meses. O período de realização do curso compreende o aproveitamento ou aprovação nos componentes curriculares e a elaboração e a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dentro do prazo máximo estipulado.

As aulas serão ministradas no *Campus Brasília* do IFB em dois blocos: sextas-feiras (turno noturno) e sábados (turno diurno), conforme tabela 2, com 10 encontros em cada um dos três períodos / semestres letivos.

Considerando a carga horária total do curso (360 horas), serão realizados 10 encontros presenciais por período, com 10h cada (divididos nos 3 turnos), além das 40 horas de atividades complementares e 20 horas de realização do TCC.

Bloco de aulas	Horário	Carga horária
1º Bloco - Sextas-feiras	19:00 às 21:00	2 horas
2º Bloco - Sábados	08:30 às 12:00	3,5 horas
	13:00 às 17:30	4,5 horas
Carga horária total dos encontros		10 horas

Tabela 2 - Carga horária dos encontros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica é estruturado em três períodos:

- I. Fundamentos do Ensino da Dança Clássica
- II. Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica
- III. Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica

Nos três períodos, os Componentes Curriculares são divididos em dois Eixos. No primeiro eixo, *Aulas teóricas e práticas*, os discentes tem um estudo prático e teórico considerando as situações contemporâneas de ensino-aprendizagem. É organizado em Componentes Curriculares e objetiva a exposição e a discussão de temas específicos. No segundo eixo, *Prática aplicada*, concomitantemente, os discentes experimentam e aplicam os conteúdos aprendidos na prática docente. Também é organizado em Componente Curricular e objetiva a prática docente com orientação / supervisão voltada para a solução de problemas do mundo do trabalho.

Na perspectiva de garantir a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação, durante os três períodos o discente deverá realizar atividades complementares, voltadas para a experimentação e estudo dos espaços educativos e de produção artística da dança. O objetivo é promover a reflexão sobre metodologias de ensino e práticas de criação artística em Dança Clássica. Por meio da experimentação prática, fruição artística, observação e reflexão crítica, o discente poderá agregar suas experiências e vivências aos conteúdos do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10.1 Matriz Curricular

1º Período - Fundamentos do Ensino da Dança Clássica	
Eixo I - Aulas teóricas e práticas	
Componente Curricular	Carga Horária
Fundamentos da Dança Clássica	35h
Anatomia e Cinesiologia Aplicadas à Dança Clássica	20h
História da Dança Clássica	20h
Carga horária do Eixo I	75h
Eixo II – Prática Aplicada	
Componente Curricular	Carga Horária
Prática Pedagógica e Musicalidade I	25h
Carga horária do Eixo II	25h
Carga horária total do 1º Período	100h
2º Período - Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica	
Eixo I - Aulas teóricas e práticas	
Componente Curricular	Carga Horária
Estudo das Combinações em Dança Clássica I	35h
Dança Clássica e Psicologia	20h
Metodologia de Pesquisa em Dança	20h
Carga horária do Eixo I	75h
Eixo II – Prática Aplicada	
Componente Curricular	Carga Horária
Prática Pedagógica e Musicalidade II	25h
Carga horária do Eixo II	25h
Carga horária total do 2º Período	100h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3º Período - Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica	
Eixo I - Aulas teóricas e práticas	
Componente Curricular	Carga Horária
Estudo das Combinações em Dança Clássica II	35h
Processos de Criação em Dança Clássica	20h
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC* <small>*pré-requisito Metodologia de Pesquisa em Dança</small>	40h
Carga horária do Eixo I	95h
Eixo II – Prática Aplicada	
Componente Curricular	Carga Horária
Prática Pedagógica e Musicalidade III	25h
Carga horária do Eixo II	25h
Carga horária total do 3º Período	120h
Carga horária total dos Períodos	320h
Atividades Complementares	
Atividades Complementares	40h
Carga horária total do curso	360h

Tabela 3 - Matriz curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O primeiro período do curso, Fundamentos do Ensino da Dança Clássica, tem como objetivo criar oportunidade para os discentes compreenderem os fundamentos da técnica da Dança Clássica e conhecerem aspectos anatômicos, musicais, históricos, metodológicos e didáticos para o ensino da Dança Clássica. O conteúdo é organizado nos eixos *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*.

Os componentes curriculares do eixo *Aulas teóricas e práticas* contemplam diferentes áreas do conhecimento. Fundamentos da Dança Clássica apresenta os princípios teóricos e práticos da técnica da Dança Clássica. Anatomia e Cinesiologia aplicadas à Dança Clássica objetiva analisar esquemas motores na Dança Clássica, do ponto de vista funcional-anatômico.

História da Dança Clássica considera os principais momentos da história da Dança Clássica ocidental e aborda algumas características específicas para compreender o contexto atual no Brasil e no mundo. Por fim, a Prática Pedagógica e Musicalidade I, do eixo *Prática aplicada*, propõe a teoria e prática de conceitos musicais em correspondência aos elementos da técnica de dança clássica, a partir da elaboração e condução de exercícios práticos e sua relação com músicas selecionadas.

O segundo período do curso, Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica, tem como objetivo a extensão do conhecimento metodológico e didático dos discentes, para proporcionar uma reflexão sobre aspectos psicológicos, de pesquisa e de desenvolvimento de novas metodologias de ensino para Dança Clássica. Dessa forma, os conteúdos estão organizados em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

componentes curriculares dos eixos *Aulas teóricas e práticas* e *Prática Aplicada*.

O componente curricular Estudo das Combinações em Dança Clássica I trata da construção e sistematização de combinações para aulas de Dança Clássica. São abordados conhecimentos sobre a estrutura interna dos exercícios específicos e dos elementos de ligação do repertório da técnica clássica. O componente Metodologia de Pesquisa em Dança abrange aspectos metodológicos da pesquisa em dança para proporcionar ao discente uma sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso para a prática artístico-pedagógica e científica.

O componente Dança Clássica e Psicologia abrange temáticas relativas à construção da compreensão e obtenção de competências relacionadas com o desenvolvimento humano, o processo de ensino-aprendizagem e sua relação com a Dança Clássica e a criação artística. A Prática Pedagógica e Musicalidade II viabiliza o aprofundamento no estudo dos aspectos musicais, além da elaboração e condução de aulas práticas de Dança Clássica conduzidas pelos discentes e orientadas pelos docentes do componente, proporcionando a consolidação dos conteúdos aprendidos. O objetivo é desenvolver uma visão crítica das situações de ensino-aprendizagem e incentivar a busca de abordagens individuais para o ensino da Dança Clássica.

Por fim, o terceiro período do curso, Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica, abrange aspectos metodológicos, criativos e científicos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa sobre o ensino da Dança Clássica. O aprofundamento teórico e prático refere-se aos princípios pedagógicos e educacionais com objetivo de pesquisar e projetar novas formas de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Além disso, deverá ser elaborado e apresentado o TCC, cujo principal objetivo é concentrar as pesquisas na solução de problemas da prática artística-docente, oriundos do mundo do trabalho, a partir da sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, visando à produção de conhecimento artístico-pedagógico e científico na área da Dança Clássica.

Nesse sentido, o componente curricular Estudo das Combinações em Dança Clássica II oferece espaço para aprofundar e desenvolver habilidades que possibilitem uma construção harmônica e elaborada de exercícios, combinações e pequenos estudos relacionados com a correta construção da técnica da dança clássica. O componente Processos de Criação em Dança Clássica abrange o estudo das etapas de processos de criação em dança e elementos da cena, com o objetivo de construir habilidades para o desenvolvimento e a criação de composições coreográficas, baseados nos fundamentos da Dança Clássica.

A Prática Pedagógica e Musicalidade III aprofunda o estudo da relação entre música e Dança Clássica, além de viabilizar a elaboração de plano de aula decorrente da pesquisa de TCC, com o objetivo de proporcionar a consolidação dos conteúdos aprendidos ao longo do curso.

11.1 - 1º Período: Fundamentos do Ensino da Dança Clássica

O objetivo deste período é criar oportunidades para os discentes compreenderem a história e os fundamentos da técnica da Dança Clássica e conhecerem a metodologia e didática do ensino da Dança Clássica. Os discentes serão apresentados a características anatômico-fisiológicas do movimento e suas relações com o ensino da Dança Clássica. O foco é o aprimoramento de habilidades para a docência, considerando as bases



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

mecânicas do movimento, a sistematização da técnica da Dança Clássica e a estrutura das combinações e das aulas como uma unidade integrada.

É desejado que o discente perceba a ação e a reação na realização dos movimentos e desenvolva habilidades para utilizar a música na condução das aulas, bem como diferentes formas de exercer as correções e se comunicar com o discente. Os discentes observarão métodos e estratégias de ensino e poderão aplicar os seus conhecimentos em múltiplos contextos, capacitando suas competências e habilidades artísticas, pedagógicas, analíticas, relacionais e comunicacionais, bem como a capacidade de pensar e agir integrando diferentes componentes curriculares.

Os componentes curriculares são divididos em dois Eixos: *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*. No primeiro eixo, os discentes entram em contato com aspectos anatômicos, históricos, técnicos, metodológicos e didáticos para o ensino da Dança Clássica. No segundo eixo, concomitantemente, experimentam e aplicam os conteúdos apreendidos na prática docente, assim como sua relação com os aspectos musicais.

11.1.1 - Eixo I: Atividades Teóricas e Práticas

Componentes Curriculares:

a) Fundamentos da Dança Clássica (35 Horas)

Esse componente visa ao desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas e metodológicas necessárias ao desempenho da docência no ensino da Dança Clássica. Em termos de conteúdo, os pontos mais importantes concentram-se na execução de movimentos codificados da técnica, considerando suas características anatômico-fisiológicas, os princípios de coordenação motora, as regras para a combinação dos movimentos, a montagem de aulas, bem como a realização pedagógica. De particular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

importância é a visão crítica das situações do processo de ensino-aprendizagem e a busca de abordagens individuais para a educação em Dança Clássica.

b) Anatomia e Cinesiologia Aplicadas à Dança Clássica (20 Horas)

Neste componente são tratados temas da anatomia e da cinesiologia funcionais do aparelho motor humano relativos à especificidade da técnica da Dança Clássica. O objetivo é analisar elementos fundamentais para o desenvolvimento da motricidade na dança, do ponto de vista funcional-anatômico, considerando um adequado aperfeiçoamento do bailarino para a atuação artística. O discente, ao desenvolver habilidades sensório-motoras, poderá cognitivamente criar movimentos e elaborar exercícios de maneira mais orgânica, buscando desempenhos adequados para prevenir lesões na prática da Dança Clássica, bem como desenvolver outras formas de comunicação para com seus estudantes.

c) História da Dança Clássica (20 Horas)

O componente curricular aborda especificidades sobre a história da Dança Clássica, considerando o contexto sócio-histórico ao longo dos séculos, chegando até a contemporaneidade. Os temas abordam especificidades do surgimento e desenvolvimento da Dança Clássica, abordando os períodos da dança de corte, balé de corte, balé de ação, balé romântico, moderno e contemporâneo, além do surgimento dos principais métodos e escolas. Aborda também o surgimento e desenvolvimento da Dança Clássica no Brasil, principais escolas e companhias de dança.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11.1.2 - Eixo II: Prática Aplicada

Componente Curricular:

a) Prática Pedagógica e Musicalidade I (25 Horas)

O objetivo é permitir que o discente se aproprie e aprofunde seus conhecimentos sobre os fundamentos básicos da música (pulsção e compasso) por meio da percepção musical para aplicá-los à prática docente em Dança Clássica. Para tanto, abrange o estudo, a apreciação e a experimentação de fundamentos teóricos que permitam diferenciar métricas, andamentos e formas musicais (repetições e contrastes presentes nas estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas). Os conhecimentos musicais serão trabalhados a partir da compreensão de músicas aplicadas aos exercícios da técnica da Dança Clássica. O discente deverá elaborar e conduzir exercícios técnicos da Dança Clássica com análise musical das músicas utilizadas. Dessa forma, desenvolvendo sua habilidade docente por meio de experiências pedagógicas que serão analisadas e discutidas pelos docentes responsáveis e colegas de turma.

11.2 - 2º Período: Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica

O objetivo deste período é o aprofundamento de habilidades e competências necessárias à docência e pesquisa em Dança Clássica. Como fundamento, é realizado um estudo prático e teórico mais minucioso dos elementos que constituem essa técnica, considerando também aspectos psicológicos do processo de ensino-aprendizagem.

Os discentes terão contato com metodologias e estratégias para diferentes situações comuns à docência, com o objetivo de desenvolver a sua capacidade de construir conteúdos específicos para tal contexto. Dessa forma, buscam aprimorar seus conhecimentos e habilidades artísticas, analíticas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

descritivas e comunicacionais. Um dos objetivos é investigar possibilidades de temas relacionados a soluções de problemas da prática artística-docente que estejam em consonância com teorias didático-pedagógicas.

Os componentes curriculares são divididos em dois Eixos: *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*. No primeiro eixo, os discentes têm um estudo prático e teórico mais reflexivo, considerando os aspectos psicológicos do processo de ensino-aprendizagem e a metodologia de pesquisa em dança. No segundo eixo, concomitantemente, experimentam e aplicam o conteúdo apreendido na prática docente, assim como sua relação com os aspectos musicais.

11.2.1 - Eixo I: Atividades Teóricas e Práticas

Componentes Curriculares:

a) Estudo das Combinações em Dança Clássica I (35 Horas)

O componente curricular Teoria e Estudo de Combinações trata da elaboração de combinações de movimentos e exercícios para aulas de Dança Clássica. São abordadas estruturas essenciais a partir da decodificação de movimentos da técnica clássica em concomitância com elementos de ligação. Exemplos específicos tendem a auxiliar no desenvolvimento de pensamentos reflexivos para a criação de movimentos e combinações. As aulas são teórico-práticas, sendo parte expositiva e parte de aplicação prática, complementadas com a pesquisa e registro por parte dos discentes, estimulando o desenvolvimento de uma consciência analítica e reflexiva. O objetivo é o aprimoramento de competências estéticas, pedagógicas, didáticas e metodológicas necessárias ao desempenho da docência no ensino da Dança Clássica. Neste componente, são abordadas questões relativas a uma prática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

consistente de movimentos, sob a premissa da precisão técnica que a Dança Clássica demanda.

b) Metodologia de Pesquisa em Dança (20 Horas)

O componente curricular proporciona o estudo de diferentes ferramentas metodológicas de elaboração de projetos de pesquisa voltados para a área da Dança Clássica, em consonância com critérios acadêmicos. O estudo dessas ferramentas deve estar adequado às propostas teórico-práticas, abordando aspectos técnicos e/ou artístico-criativos da Dança Clássica. Também deve atender às normativas da escrita científica para elaboração de projeto de pesquisa relacionada à prática pedagógica. Serão abordadas as especificidades das pesquisas qualitativas e quantitativas, assim como as investigações de questões da Dança Clássica enquanto área de pesquisa e produção de conhecimento. O discente deverá elaborar projeto de pesquisa conforme modelo (anexo III).

c) Dança Clássica e Psicologia (20 Horas)

Os conteúdos trabalhados nesse componente estão voltados em especial à construção de competências de compreensão dos processos de desenvolvimento humano e do ensino-aprendizagem, no intuito de fornecer subsídio para a construção da docência em Dança Clássica. São apresentados conteúdos básicos de diferentes áreas da Psicologia, em especial do Desenvolvimento, da Aprendizagem e da Criatividade, ao mesmo tempo em que serão apresentadas situações cotidianas, buscando o desenvolvimento de estratégias e de instrumentos que permitam uma melhor construção da prática docente em Dança Clássica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11.2.2 - Eixo II: Prática Aplicada

Componente Curricular:

a) Prática Pedagógica e Musicalidade II (25 Horas)

O objetivo do componente é permitir que o discente se aproprie e aprofunde seus conhecimentos sobre os fundamentos teóricos da análise musical por meio da percepção musical para aplicá-los à prática docente em Dança Clássica. Para tanto, abrange o aprofundamento do estudo, da apreciação e da experimentação de conteúdos teórico-práticos que permitam diferenciar métricas, andamentos e formas musicais (motivos, frases, sentenças e cadências). Os conhecimentos musicais serão trabalhados a partir da compreensão das músicas utilizadas em exercícios da técnica da Dança Clássica (barra e centro). Os discentes deverão elaborar e conduzir plano de aula em grupo (Anexo V) com exercícios técnicos de Dança Clássica e análise das músicas utilizadas.. Dessa forma, aprofundando suas habilidades docentes por meio de experiências pedagógicas que serão analisadas e discutidas pelos docentes responsáveis e pelos colegas de turma.

11.3 - 3º Período: Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica

Por fim, o terceiro período do curso, Teorias e Práticas Pedagógicas no Ensino da Dança Clássica, abrange aspectos metodológicos, criativos e científicos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa sobre ensino da Dança Clássica. O aprofundamento teórico e prático refere-se aos princípios pedagógicos e educacionais visando a pesquisa de novas formas de ensino.

O objetivo desse período é oferecer espaço para reflexão, desenvolvimento e aprimoramento de habilidades para a construção de exercícios e de sequências de movimentos da técnica da Dança Clássica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

para composição coreográfica com uma abordagem analítico-reflexiva, além da investigação de práticas de ensino e fundamentação teórica do TCC.

Os componentes curriculares são divididos em dois Eixos: *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*. No primeiro eixo, os discentes têm um estudo prático e teórico mais reflexivo, considerando os aspectos didático-pedagógicos, artístico-criativos e científicos da pesquisa em Dança Clássica. No segundo eixo, concomitantemente, elaboram os conteúdos aprendidos no curso relacionando-os com os temas individuais de pesquisa do TCC para planejamento e aplicação de aula prática de Dança Clássica.

11.3.1 - Eixo I: Atividades Teóricas e Práticas

Componentes Curriculares:

a) Estudos das Combinações em Dança Clássica II (35 Horas)

O componente curricular oferece um espaço para aprofundar questões metodológicas, didáticas e de elaboração de combinações de movimentos e exercícios para aulas de Dança Clássica, a depender dos interesses e necessidades específicas de cada turma. A construção de combinações, movimentos e exercícios técnicos será analisada para promover o desenvolvimento de um senso crítico no trabalho pedagógico e artístico dos discentes. O objetivo é o aprimoramento de competências estéticas, pedagógicas, didáticas e metodológicas necessárias ao desempenho da docência no ensino da Dança Clássica.

b) Processos de Criação em Dança Clássica (20 Horas)

O componente curricular abrange o estudo de elementos fundamentais para o processo de criação em dança, considerando conteúdos sobre pesquisa de movimento, criação de células coreográficas, experimentação dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

elementos dramaturgicos e criação da composição cênica. Serão abordados também outros aspectos relevantes, tais como o estudo do uso do espaço-tempo, relação com a música, percepção espacial, construção de percursos espaciais e formas geométricas, simetrias e assimetrias. Poderão ser analisados trabalhos artísticos pré-existentes e/ou desenvolvidos trabalhos autorais individuais ou coletivos. Os discentes serão estimulados a expandir suas habilidades estéticas, perceptivas, analíticas e conceituais voltadas para a criação em Dança Clássica.

c) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 40 horas

O Trabalho de Conclusão de Curso será de natureza teórico-prática, com a elaboração e aplicação de aula prática de Dança Clássica (anexo V) e artigo científico (anexo IV), pautado no projeto delineado no componente curricular de Metodologia de Pesquisa. O objetivo é concentrar as pesquisas na solução de problemas da prática artística-docente, oriundos do mundo do trabalho. O discente deverá desenvolver as etapas da pesquisa, incluindo a fundamentação teórica e elaboração de plano de aula prática. O TCC será composto pela aula prática, abordando aspectos técnicos e/ou artístico-criativos da Dança Clássica bem como, a defesa de artigo científico que reflita sobre a prática docente.

11.3.2 - Eixo II: Prática Aplicada

Componente Curricular:

a) Prática Pedagógica e Musicalidade III (25 Horas)

O componente curricular Prática Pedagógica e Musicalidade III aprofunda o estudo da relação entre música e Dança Clássica, podendo ocorrer palestras com professores convidados, preferencialmente com músicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

especializados em acompanhamento de aulas e apresentações de dança. Também objetiva oferecer um espaço para o discente investigar e buscar soluções de problemas oriundos do mundo do trabalho, na prática pedagógica relacionada ao tema de pesquisa do TCC. Deverá ser elaborado e apresentado plano de aula individual (anexo V) abordando tema, objetivos, conteúdos, metodologia, recursos didáticos, descrição das atividades e músicas utilizadas, referências bibliográficas. O plano de aula será analisado e discutido pelos docentes responsáveis e colegas de turma.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

12 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso será composto por docentes ministrantes dos componentes curriculares e docentes orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) do corpo docente, deverá apresentar titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação ou revalidado por uma Instituição de educação superior brasileira que ofereça formação equivalente, conforme legislação em vigor.

Os docentes desse curso serão, preferencialmente, servidores efetivos do IFB. Considerando o comprometimento da carga horária dos integrantes do colegiado do curso, os interesses de pesquisa dos discentes, entre outras razões acadêmicas, poderão ser credenciados outros docentes do quadro do IFB que possuam interesse em atuar como orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Na tabela abaixo (tabela 4) estão listados os docentes do *campus* Brasília e suas respectivas formações, que manifestaram interesse em ministrar componentes e orientar TCCs do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Edna Carvalho de Azevedo	Doutora em Educação e Mestre em Pedagogia da Dança; Graduada em Dança. http://lattes.cnpq.br/8522542268471329	40h com Dedicção Exclusiva
Cynthia Nepomuceno Xavier	Doutora e Mestre em Arte; Bacharel e Licenciada em Dança. http://lattes.cnpq.br/9147189472611761	40h com Dedicção Exclusiva
Elisa Teixeira de Souza	Doutora e Mestre em Artes; Licenciada em Dança; Pós-graduanda em Anatomia e Cinesiologia. http://lattes.cnpq.br/9297500055484383	40h com Dedicção Exclusiva
Eric Jefferson Matias Luz	Especialista em Docência do Ensino Superior, Licenciado e Bacharel em Educação Física. http://lattes.cnpq.br/2149195036349437	40h com Dedicção Exclusiva
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	Doutor e Mestre em Psicologia; Bacharel em Psicologia. http://lattes.cnpq.br/0876481197093078	40h com Dedicção Exclusiva
Juliana Cunha Passos	Doutora e Mestre em Artes da Cena; Bacharel e Licenciada em Dança. http://lattes.cnpq.br/1715045820903430	40h com Dedicção Exclusiva
Juliana Rocha de Faria Silva	Doutora em Ciências da Informação; Mestre em Educação Musical e Licenciada em Música. http://lattes.cnpq.br/9756128301689917	40h com Dedicção Exclusiva
Mariana Duarte Motta	Mestranda em Tecnologias Emergentes para Educação; Especialista em Gestão Cultural Bacharel em Dança. http://lattes.cnpq.br/1127691884280096	40h com Dedicção Exclusiva
Suselaine Serejo Martinelli	Doutora e Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento; Bacharel e Licenciada em Dança. http://lattes.cnpq.br/7722606607899555	40h com Dedicção Exclusiva

Tabela 4 - Corpo docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

13 METODOLOGIA

A metodologia adotada volta-se para a participação ativa do discente, estimulando sua autonomia, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica e o ensino aplicado à resolução de problemas ou questões concretas oriundas do mundo do trabalho. O foco é promover a integração entre a prática e a teoria na docência e/ou criação artística em Dança Clássica. Para tanto, os componentes curriculares foram estruturados em períodos com temáticas integradoras e estão previstas atividades, como a Prática Pedagógica, com direcionamento e exercícios específicos, que estimulam a troca de experiências e a aplicabilidade no mundo do trabalho.

As estratégias didáticas privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos discentes, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico e prático selecionado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

14 INTERDISCIPLINARIDADE E ATIVIDADES INTEGRADORAS

O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua estrutura curricular distribuída em períodos e eixos, e em seu quadro de docentes, que inclui especialistas, mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento. Além da área de Dança Clássica, o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* privilegia áreas de conhecimento como música, educação, psicologia, biologia e educação física.

Também estão previstas palestras e debates com docentes e artistas convidados, fomentando a reflexão sobre assuntos atuais na prática artística e docente, proporcionando o estudo de problemas específicos do mundo do trabalho.

A integração e a interdisciplinaridade também são incentivadas no formato do TCC, que abrange, em sua natureza, a integração entre a prática artístico-pedagógica e os fundamentos teóricos no desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

Nesta Pós-graduação *Lato sensu*, as atividades integradoras abordam temáticas interdisciplinares que priorizam a contextualização de questões relativas à docência e à criação artística, objetivando a solução de problemas e desenvolvimento de estratégias inovadoras para a docência e criação em Dança Clássica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Esta Pós-graduação *Lato Sensu* busca soluções inovadoras para questões contemporâneas oriundas do mundo do trabalho, considerando a docência e a criação artística em Dança Clássica. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação fundamenta a estrutura pedagógica do curso. Nesse sentido, as atividades complementares serão direcionadas para a prática e observação de atividades específicas com o intuito de realizar uma análise reflexiva da realidade de docentes e profissionais da dança para garantir o desenvolvimento de estratégias de ensino e criação para a prática docente.

O eixo II, com os componentes curriculares de Práticas Aplicadas será um espaço para abraçar a diversidade de assuntos e ideias e convergir na busca de soluções inovadoras. Nesse eixo, o discente poderá experimentar e visualizar soluções para problemas específicos de seu interesse. Parte do conteúdo a ser abordado nesses componentes terá origem nas discussões fomentadas em sala de aula, a partir das observações realizadas pelos discentes sobre as atividades complementares.

Dois atos normativos, o Parecer nº 67/2003 do CNE/CES e a Resolução CNE/CES nº 2/2007, instituem as atividades complementares em curso superior. A resolução 35/2019 da RIFB/IFB regulamenta estas atividades no âmbito do IFB. As 40 horas (quarenta) de atividades complementares do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica poderão ser contempladas pelas seguintes atividades:

- Prática, docência ou observação de aulas de Dança, preferivelmente de Dança Clássica, em escolas de dança, companhias de dança e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

projetos específicos da área que promovam aulas regulares - limite 20hs;

- Fruição de espetáculos de Dança, preferivelmente de Dança Clássica, de escolas de dança, companhias de dança e projetos específicos da área que promovam espetáculos - limite 20hs;
- Participação em grupos ou projetos de pesquisa, cursos de extensão de Instituições de Ensino Superior ou cursos livres da área de dança - limite 20hs;
- Apresentação de trabalho, pôster ou artigo ou participação em eventos internos e externos do IFB, tais como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências e/ou atividades culturais - limite 20hs.

Na perspectiva de criar um espaço inovador para a criação, pretende-se trazer problemas e questões do mundo do trabalho para serem geradoras de temáticas a serem abordadas durante o curso. A intenção é que por meio de soluções plausíveis, se criem propostas para questões específicas da realidade do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da área, focalizando na atuação do docente, considerando a formação humana e o desenvolvimento da consciência estética de crianças e jovens.

O objetivo é garantir um espaço para uma atuação inovadora do discente em seu âmbito de pesquisa. Nas atividades complementares é possível identificar a realidade profissional atual; nos componentes curriculares do curso é possível apresentar ferramentas para os discentes ampliarem seu conhecimento e durante a prática aplicada, poderão pensar e desenvolver novas estratégias, contribuindo para a criação de ações transformadoras na área de Dança Clássica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

As atividades complementares devem ser comprovadas mediante declaração, certificado ou comprovante de participação, constando descrição da atividade realizada, nome completo do participante, data de realização, total de horas e assinatura do responsável pela atividade. Para a fruição de espetáculos de dança, deve-se apresentar o ingresso de espetáculo ou programa do evento artístico assistido, com data de realização. É necessário, apresentar também uma pequena reflexão crítica das atividades realizadas.

Para todo efeito, somente serão válidas as atividades realizadas a partir do ingresso do discente no Curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Todas as atividades complementares devem ser comprovadas, mediante encaminhamento dos respectivos documentos para análise do Coordenador do curso, através do e-mail pgdc.cbra@ifb.edu.br

Após a aprovação da documentação, a coordenação encaminhará o resultado via processo eletrônico para o Registro Acadêmico inserir no Histórico Escolar do discente. Caso os documentos apresentados não atendam aos critérios acima estipulados, o discente será comunicado pela coordenação para providenciar documentação complementar. Os casos omissos serão avaliados em colegiado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

16 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para admissão no curso é necessário que o candidato tenha um curso de graduação concluído e apresente comprovação de experiência artística e/ou docente em Dança Clássica de no mínimo três anos. Serão ofertadas 30 (trinta) vagas, a serem preenchidas, por meio de Edital de Seleção. A oferta de vagas será realizada de acordo com Portaria Normativa Nr. 01/2019, que estabelece as ações afirmativas para ingresso nos cursos de Pós-graduação do IFB.

O Edital de Seleção deverá detalhar, dentre outras questões relativas à seleção, as seguintes etapas do processo: Inscrição com entrega de documentos, conferência dos documentos e análise do portfólio e da carta de motivação. Os critérios gerais para a seleção do candidato estão abaixo explanados.

16.1 Pré-requisitos

- Graduação concluída, comprovada por meio do histórico escolar e do diploma de graduação ou declaração de colação de grau para aqueles formados há menos de dois anos;
- Comprovação de experiência artística e/ou docente em Dança Clássica de no mínimo três anos. Deverá ser preparado um Portfólio com os comprovantes das experiências por meio de declarações, diplomas, exames, certificados, programas de espetáculos e eventos e/ou outros documentos oficiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

16.2 Etapas do Processo Seletivo

1. Inscrição com entrega de documentos obrigatórios (diploma e histórico escolar da graduação, portfólio e carta de motivação);
2. Conferência da entrega dos documentos obrigatórios para a inscrição (eliminatório);
3. Análise do portfólio com a comprovação de no mínimo três anos de experiência artística e/ou docente em Dança Clássica (eliminatório);
4. Análise da carta de motivação (classificatório).

Inscrição com entrega de documentos obrigatórios	-
Conferência dos documentos comprobatórios	eliminatório
Análise do portfólio	eliminatório
Análise da carta de motivação	classificatório

Tabela 5 - etapas do processo seletivo

16.3 Critérios de Classificação

A conferência e análise dos documentos será realizada por uma comissão de seleção, formada por docentes do colegiado do curso e presidida pelo coordenador do curso. Após a conferência dos documentos, a pontuação e classificação final do candidato corresponderá à análise da carta de motivação tendo como nota mínima para aprovação 70 pontos. Os critérios de análise da carta de motivação são:

- 1) Importância da Pós-graduação em Metodologia de Ensino da Dança Clássica no desenvolvimento da sua carreira - 25 pontos
 - 2) Áreas de interesse na pesquisa em Dança Clássica - 25 pontos
 - 3) Experiências práticas e artísticas em Dança Clássica - 25 pontos
 - 4) Experiências docentes em Dança Clássica - 25 pontos
- Total 100 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

17 AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A avaliação de aprendizagem nos componentes curriculares será realizada de forma continuada, conforme critérios estabelecidos nos respectivos planos de curso e de ensino, divulgados aos discentes em até quinze dias do início do semestre letivo, compreendendo a avaliação de rendimento e apuração de assiduidade / frequência.

A aprendizagem em cada componente curricular será verificada a partir de uma ou mais avaliações, sob as formas de provas presenciais, trabalhos e seminários, dentre outras, a critério do docente responsável pelo componente curricular, definidas na metodologia do plano de ensino. O resultado das avaliações de cada componente curricular será expresso por meio de nota final, na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será atribuída nota final 0,0 (zero) ao discente que não se submeter às verificações previstas para a avaliação.

Estará aprovado no componente curricular o discente que alcançar, na avaliação de aprendizagem, a média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, desde que cumprida a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária. A frequência do discente será comprovada por meio dos registros efetuados pelo docente responsável, no diário de classe.

Os componentes curriculares com reprovação poderão ser cursados novamente, no prazo máximo de integralização de 36 meses, na próxima oferta de turma, com ingresso a cada três semestres ou em outras formas de ofertas, como cursos de férias ou concentrados, conforme disponibilidade docente e demanda discente.

O discente que não atingir a aprovação em todos os componentes curriculares de um dos períodos, poderá se matricular no período seguinte e cursar os componentes pendentes na próxima oferta, no prazo máximo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

integralização de 36 meses. Apenas o componente curricular TCC tem pré-requisito do componente Metodologia de Pesquisa em Dança e só poderá ser cursado após aprovação deste.

O discente poderá trancar a matrícula do curso por até 3 semestres (alternados ou consecutivos) ou trancar componentes curriculares isolados, observando o prazo previsto no calendário acadêmico, o prazo de integralização e a oferta dos componentes. Há a ressalva de que no primeiro período não é permitido o trancamento do curso ou de componentes curriculares.

Ressalta-se que todo o sistema acadêmico, de matrícula e de registro de discentes do IFB *Campus* Brasília encontra-se informatizado através do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), facilitando o processamento de matrículas nos respectivos períodos e nos Componentes Curriculares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

18 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Poderão ser objeto de aproveitamento de estudos, desde que verificada a equivalência mínima de 75% em termos de conteúdo e carga horária, componentes curriculares concluídos em cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Capes, presenciais e/ou à distância ou em curso de Pós-graduação *Lato sensu* oferecido por instituição credenciada para atuar nesse nível educacional. O somatório da carga horária de aproveitamento de estudos não poderá exceder a 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso.

O aproveitamento de estudos poderá ser requerido pelo discente de acordo com os prazos estabelecidos no calendário acadêmico da instituição. Caberá ao docente do componente curricular analisar a solicitação e deferir ou não o aproveitamento, com base nos conteúdos programáticos e na carga horária cursada, analisados comparativamente com o plano de ensino do componente curricular em questão, sendo observadas as seguintes exigências:

- O requerente deverá apresentar histórico escolar comprovando ter cursado o componente curricular com aprovação e ementa ou plano de ensino do componente;
- O aproveitamento obtido pelo discente nesse componente curricular deverá ser equivalente ao mínimo exigido pelo IFB, que é o correspondente à nota 6,0 (seis).

O componente curricular objeto do aproveitamento de estudo concedido deverá constar como AE - Aproveitamento de Estudos no Sistema de Gestão Acadêmica e Histórico Escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

19 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica necessita, para o seu funcionamento, de uma estrutura específica em termos prediais, destinada ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa na área de dança, e de uma estrutura semelhante a dos demais cursos, destinada ao desenvolvimento das atividades de administração, secretaria, arquivamento físico e eletrônico de dados, comunicação (internet, telefone) e atendimento a docentes e discentes.

É necessário que esta estrutura seja composta por salas de aula teórica, salas de aula para prática da dança, laboratório de música além da sala de coordenação de curso para o desenvolvimento das atividades administrativas concernentes ao curso.

As especificidades dos espaços físicos necessários para a concretização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino da Dança Clássica organizam-se conforme as descrições indicadas na tabela a seguir.

Além destas instalações, poderão ser utilizados outros espaços (salas de aula prática, laboratórios, ginásio poliesportivo, etc.) de forma a promover o enriquecimento do aprendizado discente, ainda que não específicos ao curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tipo:	Sala de Aula Teórica		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	40	Por turno	52
Descrição:			
Equipamentos de climatização (ar condicionado) - 1 un; carteiras 40 un; mesa retangular 1 un; cadeira 1 un; quadro branco 1 un; 1 racks; equipamento de computação - 1 un; projetor multimídia - 1 un. Sala de aula do Bloco B.			

Tipo:	Sala Prática de Dança - Pé direito duplo com espelho		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
2	30	Por turno	112
Descrição:			
Sala em vão livre, superior a 60m ² quadrado, pé direito de 06 metros, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Salas C1-12 e C1-13 (1° andar do bloco C).			

Tipo:	Sala Prática de Dança - Pé direito duplo sem espelho		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	30	Por turno	120
Descrição:			
Sala em vão livre, superior a 60m ² , pé direito de 06 metros, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); sem espelho. Sala C1-11 do bloco C.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tipo:	Laboratório de Dança e Tecnologia		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	30	Por turno	138
Descrição:			
Sala em vão livre, superior a 60m ² retangular, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala C2-04 (2° andar do bloco C).			

Tipo:	Laboratório de Pilates		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	30	Por turno	72
Descrição:			
Sala com espelho equipada com 08 aparelhos de pilates (wall units). Sala em vão livre, quadrada, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala C2-06 (2° andar do bloco C)			

Tipo:	Laboratório de Gyrotonic®		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	30	Por turno	72
Descrição:			
Sala equipada com aparelhos de Gyrotonic®. Sala em vão livre, quadrada, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala C2-08 (2° andar do bloco C)			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tipo:	Laboratório de Anatomia		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	30	Por turno	138
Descrição:			
Sala equipada com peças anatômicas destinadas ao estudo e análise do corpo e do movimento humano. Sala em vão livre, retangular, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala C1-05 / C1-07 (1º andar do bloco C)			

Tipo:	Laboratório de Dança Clássica		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	15	por turno	120
Descrição:			
Espaço em vão livre, superior a 100m ² (retangular ou quadrado), pé direito mínimo de 06 metros, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico para amortecimento de impacto e linóleo; com barra e espelho. Sala C1-08 / C1-10 (1º andar do bloco C)			

Tipo:	Sala de Materiais		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	-	-	72
Descrição:			
Espaço amplo destinado ao acondicionamento dos materiais e equipamentos utilizados em aulas de dança. Contém equipamentos como colchonetes tipo tatame; bolas de Pilates; materiais para yoga; caixa de som.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tipo:	Laboratório de Música		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
2	30	Por turno	90
Descrição:			
Equipada com carteiras - 30 un; quadro branco - 1 un; mesa retangular - 1 un; cadeiras - 3 un; instrumentos musicais diversos.			

Tipo:	Laboratórios de Informática		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
2	20	Por turno	52 (cada)
Descrição:			
Computadores - 20 un; equipamento de climatização (ar condicionado) - 1 un; estações de trabalho - 20 un; cadeiras - 20 un.			

Tipo:	Infraestrutura Administrativa - Coordenação		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	-	Total	10
Descrição:			
Mesa retangular - 1 un; mesa em L 1,20x1,20 - 1 un; cadeira - 6 un; armários altos - 2 un; armário médio - 1 un; ar condicionado - 1 un; computadores desktop - 2 un; gaveteiros - 2 un; Quadro branco - 1 un.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tipo:	Espaço do docente		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	20	Por turno	113
Descrição:			
Sala dos docentes compartilhada entre cursos presenciais e à distância. Estações de trabalho com computadores desktop - 6 un; Televisão - 1 un; Mesa de Reunião - 1 un; Impressora - 1 un; Escaninho com 70 espaços - 1 un			

Tipo:	Biblioteca		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	450	Total	2.918
Descrição:			
A biblioteca possui 121 títulos - Acervo Geral; 22.559 - exemplares - Acervo Geral; e acesso ao Portal de Periódicos Capes; mesas para estudo coletivo - 36 un; mesas individuais para estudo - 129 un; lounges para convivência - 11; Equipamento de computação - 20 un; Local para estudo em grupo - 5 salas com capacidade para 08 pessoas; terminais de consulta rápida - 3 un.			

Tipo:	Auditório		
Quantidade:	Capacidade de pessoas:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	275	Total	300
Descrição:			
Equipamento de climatização (ar condicionado) - 01 un central; cadeiras acolchoadas próprias para estudo - 200 un; mesa de som e microfones - 1 un.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tipo:	Mini auditório do Bloco A		
Quantidade:	Capacidade de discente:	Tipo de capacidade	Espaço Físico (m²):
1	100	Por turno	125
Descrição:			
Sala utilizada para fazer eventos como palestras, conferências, no formato de auditório. Conta com: Equipamento de climatização (ar condicionado) - 1 un; mesa grande retangular - 1 un; data show - 1 un; cadeiras - 100 un.			

Tabela 6 - Infraestrutura do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

20 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Como esta Pós-graduação *Lato Sensu* se trata da formação de docentes de Dança Clássica, é importante que haja uma integração entre os estudos teóricos e a prática da docência. Sendo assim, o TCC deverá ser desenvolvido no respectivo componente curricular sendo composto pela elaboração e condução de plano de aula prática de Dança Clássica (Anexo V) e pela elaboração e defesa de artigo científico (Anexo IV), ambos apresentados perante banca avaliadora. Essas duas produções devem estar interligadas, uma vez que o artigo deverá desenvolver os conceitos teóricos que darão suporte para a aula prática, partindo de princípios integradores que vinculem a teoria e a prática da Dança Clássica ao mundo do trabalho.

O TCC constitui-se em atividade acadêmica/pedagógica obrigatória para a conclusão do curso e a obtenção do grau de especialista em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Para isso, os discentes deverão, perante uma banca avaliadora, apresentar uma aula prática de Dança Clássica de 45 (quarenta e cinco) a 60 (sessenta) minutos e entregar e defender um artigo científico de 15 (quinze) a 20 (vinte) páginas, considerando temática e conceitos teóricos relativos à aula prática.

Para a aula prática deverá ser elaborado e entregue um plano de aula, conforme Anexo V. O artigo deve considerar as especificações do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFB¹¹, conforme Modelo no Anexo IV. O TCC nesse formato oportuniza o desenvolvimento de um trabalho pertinente às relações tecidas pela dança e se constitui na pesquisa, síntese, registro e apresentação dos conhecimentos adquiridos pelo discente durante o curso.

¹¹[Manual Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFB](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O TCC, como atividade acadêmica, artística e pedagógica de sistematização de conhecimentos, deverá atender aos seguintes objetivos:

- Capacitar os discentes para a realização de pesquisa científica, acadêmica e artística;
- Estimular a pesquisa acadêmica, científica e artística a partir de temáticas que tenham relevância no mundo do trabalho e sejam voltadas para a solução de problemas pertinentes ao ensino da Dança Clássica;
- Contribuir de maneira integrada para a criação, enriquecimento e fortalecimento da produção de conhecimento científico, acadêmico e artístico na área da Dança Clássica;
- Potencializar a pesquisa em Artes, considerando a indissociabilidade da sensibilização estética na educação humana;
- Instigar a pesquisa no âmbito acadêmico e artístico considerando a interação e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação na prática da Dança Clássica;
- Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares considerando as artes e outras áreas.

O TCC deve ser elaborado pelo discente individualmente, sob orientação, acompanhamento e avaliação de docente do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino da Dança Clássica, preferencialmente da área da dança. O trabalho deve abordar uma das temáticas abaixo:

- 1) Metodologia de Ensino da Dança Clássica;
- 2) Processos de criação em Dança Clássica;
- 3) Interdisciplinaridades relativas ao Ensino da Dança Clássica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O TCC deve ainda integrar princípios teóricos e práticos, desenvolvendo conceitos específicos que enfatizem a correlação entre o fazer e o pensar. A apresentação do TCC não poderá, em nenhum caso, ocorrer antes do período previsto pela matriz curricular do curso.

Estudantes que cursarem integralmente o componente curricular (frequentando às aulas e orientações) e não conseguirem realizar a defesa no prazo limite do semestre letivo, poderão solicitar à coordenação de curso a prorrogação de prazo da defesa de TCC por até 1 semestre letivo, apresentando justificativa e novo cronograma, que deverão ser avaliados em reunião de colegiado de curso.

20.1 Docente do componente curricular

O curso de Pós-graduação *Lato sensu* de Metodologia de Ensino da Dança Clássica possui componente curricular de TCC no 3º período. Compete ao Docente responsável pelo componente:

- I. Ministar o componente curricular TCC do 3º período do curso, informando os discentes sobre as normas, procedimentos e critérios que envolvem a elaboração do TCC;
- II. Elaborar planejamento semestral das ações que serão desenvolvidas;
- III. Articular-se com os orientadores de TCC, acompanhando e estimulando o desenvolvimento das atividades;
- IV. Realizar acompanhamento do desenvolvimento das orientações junto aos discentes;
- V. Alinhar-se com as diretrizes das Diretorias de Ensino e de Pesquisa do IFB, para organização e desenvolvimento dos TCC's;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- VI. Orientar o processo de organização das bancas avaliadoras, conforme estabelecido no PPC e normativas vigentes;
- VII. Organizar, juntamente com os orientadores e divulgar as bancas avaliadoras;
- VIII. Acompanhar os prazos de defesa dos trabalhos de conclusão de curso;
- IX. Receber dos orientadores as atas de defesa de TCC e organizá-las para encaminhamento à coordenação do curso;
- X. Encaminhar para o colegiado do curso os casos omissos;
- XI. Exercer outras atribuições afins à função.

20.2 Orientação de TCC

O discente deverá ser orientado por docente do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, sendo que a co-orientação (se houver) poderá ser de um profissional não pertencente ao quadro docente do IFB, desde que seja aprovado pelo colegiado do curso, sem ônus para a Instituição. Vale ressaltar que o co-orientador não poderá participar da banca avaliadora do trabalho co-orientado.

O discente deverá definir o seu orientador até o final do segundo período e para realizar o TCC deve obrigatoriamente estar matriculado no respectivo componente curricular do terceiro período. O docente de Metodologia de Pesquisa deve apresentar a relação de docentes orientadores e quantidade de vagas para orientação, além de auxiliar os discentes na escolha do orientador.

Compete ao orientador de TCC:

- I. Esclarecer ao orientando as normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- II. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- III. Estimular e orientar a elaboração de trabalhos para publicação e/ou apresentação em eventos acadêmicos e/ou artísticos;
- IV. Definir com o discente os membros da banca avaliadora e realizar convite formal;
- V. Encaminhar o artigo científico e o plano de aula à banca avaliadora, com antecedência mínima de 07 (sete) dias da data de defesa;
- VI. Presidir a banca avaliadora do TCC;
- VII. Elaborar e encaminhar ao docente responsável pelo componente curricular de TCC a Ata de aprovação devidamente assinada pelos membros da banca avaliadora, logo após a defesa, considerando o prazo de término do semestre letivo.
- VIII. Elaborar e encaminhar ao discente o Termo de aprovação devidamente assinado pelos membros da banca avaliadora, após a realização de ajustes do TCC para entrega à biblioteca.

20.3 Banca de Avaliação do TCC

A banca avaliadora será constituída por 3 (três) docentes: o orientador como presidente e mais 2 (dois) docentes avaliadores, sendo que um deles poderá ser externo ao IFB. É importante ressaltar que um docente avaliador deverá, obrigatoriamente, possuir formação e/ou atuação profissional na área de Dança Clássica e ao menos um deles deverá ser da área de dança do IFB, preferencialmente docente do curso.

Todos os membros da banca devem possuir titulação mínima de especialização e nenhum membro poderá estar cursando a Pós-graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Lato sensu em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, mesmo que já possua a titulação necessária.

Considerando a necessidade da banca avaliadora na defesa do TCC é importante determinar que sua análise levará em conta:

- I. A condução da aula prática com entrega de plano de aula;
- II. O trabalho escrito (artigo científico);
- III. A apresentação oral;
- IV. A arguição pela banca avaliadora.

O resultado final do TCC será a média aritmética da nota dada pela banca avaliadora para a condução da aula prática e a apresentação/defesa do artigo científico. Ambas as notas deverão constar na ata de defesa (Anexo VI) e o resultado final, como 'aprovado', 'aprovado com ressalvas' ou 'reprovado', com nota de zero (0,0) a dez (10,0).

O discente somente será aprovado no componente curricular TCC caso obtenha nota mínima 6,0 (seis), tanto na escrita/defesa do artigo científico quanto na condução da aula prática de Dança Clássica. Caso o discente não seja aprovado na aula prática e/ou no artigo, deverá passar por nova avaliação em banca, no período letivo vigente ou na próxima oferta do componente curricular.

A apresentação do TCC para a banca avaliadora atenderá às seguintes diretrizes:

- I. Condução da aula prática com duração de 45 a 60 minutos, pelo discente;
- II. Apresentação/defesa do artigo científico, com duração de 15 a 20 minutos, pelo discente;
- III. Arguição pelos docentes da banca avaliadora;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- IV. Avaliação, em particular, pelos docentes da banca avaliadora;
- V. Reunião da banca avaliadora juntamente com o discente para anúncio dos resultados finais.

Além do que foi exposto, é também importante considerar que:

- I. O docente-orientador presidirá a banca de avaliação e será o responsável pela elaboração e entrega da ata de defesa ao docente responsável pelo componente curricular de TCC, devidamente assinada pelos membros da banca avaliadora (anexo VI).
- II. A ausência do docente-orientador acarretará na transferência da data de defesa.
- III. A ausência do discente na apresentação do TCC, implica em sua reprovação, exceto se justificada segundo às exigências legais, o que acarretará a marcação de uma nova data para a sua apresentação.
- IV. Em caso de aprovação, o discente deverá enviar o artigo à Biblioteca do *Campus*, devidamente corrigido com as considerações da banca, para a emissão do nada consta, com Termo de aprovação assinado pela banca avaliadora (anexo VII)
- V. A banca avaliadora poderá determinar ao discente a reformulação parcial do TCC, em caso de aprovação com ressalvas. O trabalho reformulado deverá ser entregue em até 30 dias para nova avaliação e sendo aprovado, deverá ser encaminhado à Biblioteca.
- VI. A banca avaliadora reprovará o discente cujo TCC esteja contaminado por atos incompatíveis com a moralidade acadêmica (zelo com a autoria revelada fielmente por meio da citação dos autores), se estes forem devidamente comprovados e caso haja necessidade de reformulação total do TCC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- VII. Os casos omissos e as interpretações que suscitarem dúvida serão resolvidos no colegiado do curso.

20.4 Avaliação do TCC

20.4.1 Parte Teórica

A avaliação da parte teórica do TCC (artigo científico) deverá levar em consideração os seguintes critérios:

- I. Estrutura e formatação - Coesão textual, digitação, pontuação
- II. Metodologia - Consistência Teórico-metodológica, clareza das ideias, explicação dos caminhos da pesquisa
- III. Desenvolvimento - Integração, discussão e capacidade de reflexão sobre os resultados produzidos, a partir de uma contribuição pessoal do discente em relação ao objetivo do trabalho
- IV. Normas de publicação - Coerência nas citações e referências bibliográficas
- V. Fundamentação teórica - Conhecimento da literatura selecionada com base em sua relevância para a área e tema da pesquisa

20.4.2 Parte Prática

A avaliação da parte prática do TCC deverá levar em consideração os seguintes critérios:

- I. Plano de Aula - Apresentação de plano de aula com tema, público-alvo, objetivos, conteúdos, recursos didáticos, metodologia e descrição das atividades e músicas utilizadas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- II. Seleção dos Recursos Didáticos - Escolha e utilização de recursos didáticos adequados ao conteúdo, utilizando-os com habilidade e segurança;
- III. Apresentação Pessoal - Possui dicção clara e fluente com boa entonação de voz; Postura docente e uso de gestos adequados;
- IV. Linguagem Técnica-Artística-Científica - Uso da linguagem técnica-artística-científica correta e adequada ao conteúdo e ao público-alvo;
- V. Condução - Condução da aula com coerência, fluência inter-relacionando conteúdos, exercícios e atividades, apresentados no plano de aula;
- VI. Uso do tempo - Estrutura e utilização do tempo de forma coerente e conforme a relevância e complexidade dos exercícios;
- VII. Conteúdo - Domínio do conteúdo em questão; Tratamento do conteúdo de forma coerente considerando o público-alvo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

21 CERTIFICAÇÃO DO CURSO

O IFB expedirá, por meio do Registro Acadêmico do *Campus Brasília*, o seguinte certificado:

- Certificado de Conclusão de Curso de Especialização, para o discente que tenha sido aprovado em todos os componentes curriculares do curso, incluindo o TCC, e com todas as atividades complementares validadas.

Os certificados obedecerão às normas gerais estabelecidas pelo IFB, no que se refere à forma, conteúdo e registro. Depois de registrados pelo órgão competente, os certificados serão assinados pelos Dirigentes Institucionais e pelos discentes, após sua retirada.

A retirada do certificado de Conclusão de Curso de Especialização estará condicionada à entrega dos seguintes documentos:

- cópia do Artigo científico em versão eletrônica (arquivo em formato pdf) com plano de aula; Termo de autorização para publicação eletrônica na biblioteca digital preenchido e assinado pelo discente, Termo de aprovação do TCC, assinado pelos membros da banca avaliadora, a serem encaminhados à Biblioteca do campus através do e-mail bibliotecabrasilia@ifb.edu.br
- Termo emitido pela biblioteca do campus que comprove a ausência de pendências (quitação/devolução de títulos de empréstimo - nada consta), a ser entregue ao Registro Acadêmico do campus .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

22 INDICADORES DE DESEMPENHO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Os Indicadores de Desempenho previstos são:

- Participações discentes e docentes em eventos da área na qualidade de autores e/ou palestrantes;
- Participações discentes e docentes como congressistas em eventos da área;
- Taxa de publicação em parceria discente/docente em periódicos da área, conforme classificação Qualis/CAPES;
- Razão de evasão;
- Razão de egressos total e por destinação de vaga;
- Taxa de reprovação em componentes curriculares;
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao andamento do curso e sua aderência aos objetivos propostos;
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao apoio em infraestrutura e serviços administrativos do *Campus Brasília* do IFB.

A cada dezoito meses de execução do curso, o coordenador do curso deverá elaborar um relatório apresentando os indicadores de monitoramento de desempenho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

23 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

O curso foi aprovado em fevereiro de 2023, tendo sua primeira turma iniciada no segundo semestre de 2023, com finalização ao término do segundo semestre de 2024. A próxima turma tem previsão de ingresso no primeiro semestre de 2025. A programação do cronograma de aulas depende da definição do calendário acadêmico do *Campus Brasília* para os referidos períodos letivos. O curso deverá ser ofertado a cada três semestres com uma turma de 30 vagas.

1º Período		
Componentes Curriculares	Carga Horária por encontro	Carga Horária
a) Fundamentos da Dança Clássica	3,5h	35h
b) Anatomia e Cinesiologia Aplicadas à Dança Clássica	2h	20h
d) História da Dança Clássica	2h	20h
e) Prática Pedagógica e Musicalidade I	2,5h	25h
Total Carga Horária	10h	100h
2º Período		
Componentes Curriculares	Carga Horária por encontro	Carga Horária
a) Estudos das Cominações em Dança Clássica I	3,5h	35h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

b) Metodologia de Pesquisa em Dança	2h	20h
c) Dança Clássica e Psicologia	2h	20h
d) Prática Pedagógica e Musicalidade II	2,5h	25h
Total Carga Horária	10h	100h
3º Período		
Componente Curricular	Carga Horária por encontro	Carga Horária
a) Estudos das Cominações em Dança Clássica II	3,5h	35h
b) Processos de Criação em Dança Clássica	2h	20h
c) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC* *pré-requisito Metodologia de Pesquisa em Dança	2h	20h + 20h pesquisa
d) Prática Pedagógica e Musicalidade III	2,5h	25h
Total Carga Horária	10h	120h

Tabela 7 - Cronograma de execução



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

24 BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Edna Carvalho de. **A Arte da dança e tendências contemporâneas do balé: projeções na educação.** Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2017. Disponível em: [2017_EdnaCarvalhodeAzevedo.pdf](#) Acesso em 10 dez. 2024

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.** Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394compilado.htm. Acesso em 10 dez. 2024.

_____. **Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&ata=30/12/2008> Acesso em 10 dez. 2024.

_____. **Plano Nacional de Educação (PNE).** Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 de junho de 2014. Seção 1 - edição extra nº 120, p. 1. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/06/2014&jornal=1000&pagina=1&totalArquivos=8> Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.** Resolução CNE/CEB Nº 04/99, de 5 de outubro de 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf Acesso em 10 dez. 2024

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-graduação lato sensu, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.** Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 de abril de 2018. Seção 1, Pág. 43. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=09/04/2018&jornal=515&pagina=43&totalArquivos=130> Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.** Parecer CNE/CES Nº 67, de 11 de março de 2003. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 02 de junho de 2003. Seção 1, Pág. 43. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf> Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 2/2007**, de 18 de junho de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf Acesso em 10 dez. 2024.

CAMINADA, Eliana. **Considerações sobre o método Vaganova.** In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (Org.). Lições de dança 1. Rio de Janeiro: Univercidade Editora, 1999. p. 121 - 140.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Orgânica do Distrito Federal.** Câmara Legislativa do Distrito Federal, de 08 de junho de 1993. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/Lei_Org_nica_08_06_1993.html Acesso em 10 dez. 2024.

_____. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito Federal (PED) 2019-2060.** Edição revisada 2023. Disponível em: BOOK_PLANO ESTRATEGICO_DF.pdf Acesso em 10 dez. 2024.

_____. **Política de Estímulo e Valorização da Dança do Distrito Federal.** Portaria Nº 250, de 29 de agosto de 2017. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 de agosto de 2017. Edição nº 168, Seção 1, Pág. 13. Disponível em: <Portaria 250 de 29/08/2017> Acesso em 10 dez. 2024.

_____. **Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).** Lei complementar nº 803, de 25 de abril de 2009. Disponível em: http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/09/1at_lcdf_00803_2009_atualizada_lc854_2012_sem-anexos.pdf Acesso em 10 dez. 2024..

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB), Documentos Internos. **Ações afirmativas para ingresso nos cursos de Pós-graduação lato e stricto sensu do IFB.** Portaria Normativa 01/2019 - RIFB/IFB, de 01 de março de 2019. Instituto Federal de Brasília - IFB. Brasília, DF, 2019. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

[Portaria Normativa 01/2019 - RIFB/IFB](#). Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Alteração do Regimento Geral do Instituto Federal de Brasília**. Resolução Nº 24/2016-CS-IFB, de 22 de setembro de 2016. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/REGIMENTO%20GERAL%20O%20IFB%20revisado.pdf> Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Estabelece as diretrizes gerais para a realização de atividades de Pesquisa e Inovação, no âmbito do Instituto Federal de Brasília**. Resolução Nº 47/2020 - RIFB/IFB de 30 de dezembro de 2020. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2020. Disponível em: [Resolução nº 47.2020 - RIFB/IFB](#) Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFB**. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2024. Disponível em: [Minuta PDI 2024-2030 pós CS julho - Google](#) Acesso em dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Brasília**. Resolução Nº 031/2017/CS-IFB, de 30 de outubro de 2017. Instituto Federal de Brasília - IFB. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [Resolução Nº 031/2017/CS-IFB](#) Acesso em dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Projeto Pedagógico Institucional – PPI do Instituto Federal de Brasília**. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2017. Disponível em: [Projeto Pedagógico Institucional - Alterado.pdf](#) Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Normas de funcionamento da coordenação de curso, do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante**. Resolução Nº 06/2015/CS-IFB, de 15 de maio de 2015. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2015. Disponível em: [Resolução Nº 06/2015/CS-IFB](#). Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Normas de funcionamento dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Brasília**. Resolução Nº 012/2013/CS-IFB, de 20 de dezembro de 1996. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2013. Disponível em: [Resolução Nº 012/2013/CS-IFB](#). Acesso em 10 dez. 2024.

_____. Documentos Internos. **Regulamenta as atividades complementares no âmbito do Instituto Federal de Brasília**. Resolução Nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

035/2019/RIFB-IFB, de 01 de novembro de 2019. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2019. Disponível em: [Resolução N° 035/2019/RIFB-IFB](#). Acesso em 10 dez. 2024.

KOSTROVITSKAYA, Vera. **School of classical dance**. London: Dance Books Ltd, 1995.

MARQUES, Isabel. **Ensino da dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Dançando na escola**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

_____. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

STRAZZACAPPA, M. **Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas**. Revista Pensar a Prática nr. 6: 73-86. 2002. Disponível em: [DANÇA NA EDUCAÇÃO - Pensar a Prática](#) Acesso em 10 dez. 2024.

TARASSOW, Nikolai. **Klassischer Tanz: die Schule des Tänzers**. Berlin: Henschelverlag, 1977.

VAGANOVA. Agrippina. **Fundamentos da Dança Clássica**. Curitiba: Editora Prismas Ltda., 2013.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

_____. **Psicologia pedagógica**. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25 ANEXOS

25.1 Anexo I - Ementas dos Componentes Curriculares

1º PERÍODO

FUNDAMENTOS DA DANÇA CLÁSSICA

Carga horária: 35 Horas

EMENTA

Formas de ensino dos elementos da Dança Clássica. Etapas específicas no processo de ensino-aprendizagem. Análise e execução de movimentos codificados da técnica, considerando suas características anatômico-fisiológicas. Estudo dos princípios de coordenação motora ligados à técnica clássica. Estudo das regras para a combinação dos movimentos. Montagem de aulas. Condução pedagógica. Visão crítica de situações de ensino-aprendizagem e a busca de abordagens didáticas para a educação em Dança Clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIEG, Valerie. **Inside ballet technique**: separating anatomical fact from fiction in the ballet class. Hightstown, NJ: Princeton Book Company, 1994.

VAGANOVA, Agrippina I. **Fundamentos da dança clássica**. Curitiba. Editora Prismas, 2013.

VAGANOVA, Agrippina I. **Basic principles of classical ballet**: russian ballet technique. New York : Dover Publications, 1969.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INSTITUTO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE. **Seminários de Dança 7 - Dança clássica: dobras e extensões**. Joinville: Nova Letra, 2014. Disponível em: [A DANÇA CLÁSSICA](#) Acesso em 10 dez. 2024.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **School of classical dance**. London: Dance Books, 1995.

SAMPAIO, Flávio. **Balé passo a passo**. História Técnica Terminologia. Paracaru, 2013. Disponível em: [Balé Passo a Passo](#) Acesso em: dezembro de 2024.

WHITE, John. **Advanced principles in teaching classical ballet**. Gainesville: University Press of Florida, 2009.

WOSNIAK, Cristiane. **Seminários de Dança 2 - O que quer e o que pode [ess]a técnica?**. Joinville: Editora Letradágua, 2009. Disponível em: [O que quer e o que pode ser \[ess\]a técnica?](#) Acesso em 10 dez. 2024.

ANATOMIA E CINESIOLOGIA APLICADAS À DANÇA CLÁSSICA

Carga-horária: 20 Horas

EMENTA

Anatomia funcional do aparelho motor humano. Organização geral dos sistemas nervoso, esquelético e muscular. Cinesiologia e Anatomia funcional da coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores, cintura pélvica e membros inferiores. Cinesiologia e conceitos básicos de biomecânica articular e muscular. Sistema de alavancas do corpo humano. Anatomia experiencial. Análise de elementos fundamentais para o desenvolvimento da motricidade na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

dança. Busca por desempenhos adequados para prevenir lesões na prática da Dança Clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANKOFF, A.D.P. **Morfologia e cinesiologia**: aplicada ao movimento humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

COSTA, Paula Henteschel L. da; SERRÃO, Fábio V. (org.). **Movimento articular**: aspectos morfológicos e funcionais. Volume 2. Barueri/SP: Manole, 2010.

GRIEG, Valerie. **Inside ballet technique**: separating anatomical fact from fiction in the ballet class. Hightstown, NJ : Princeton Book Company, 1994.

SALVINI, Tânia de Fátima (org.). **Movimento articular**: aspectos morfológicos e funcionais. Volume 1. Barueri/SP: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALAIS-GERMAIN, Blandine e LAMOTTE, Andree. **Anatomia para o movimento**. Volume 02. São Paulo: Manole, 2010.

HAAS, Jacqui Greene. **Anatomia da dança**. São Paulo: Manole, 2011.

HAMILTON, Nancy. **Cinesiologia**: teoria e prática do movimento humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARQUES, Amélia Pasqual. **Movimento articular**: aspectos morfológicos e funcionais da coluna vertebral. Volume 3. Barueri/SP: Manole, 2012.

OKUNO, Emico; FRATIN, Luciano. **Desvendando a física do corpo humano**: biomecânica. São Paulo: Manole, 2003.

HISTÓRIA DA DANÇA CLÁSSICA

Carga-horária: 20 Horas

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Contexto histórico e especificidades do surgimento e desenvolvimento da Dança Clássica ocidental. Abordagem sócio-histórica ao longo dos séculos até a contemporaneidade. Métodos e escolas de Dança Clássica. A Dança Clássica e o balé no Brasil, história e atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FARO, Antonio José. **Pequena história da dança**. Edição: 7. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

MONTEIRO, Mariana. **Noverre**: cartas sobre a dança. São Paulo: Edusp, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Jack. **Dança**. São Paulo: Editorial Verbo Lisboa, 1978.

CASTRO, Caroline Konzen. **Métodos do balé clássico**: história e consolidação. Curitiba: CRV, 2015.

HOMANS, Jennifer. **Os anjos de apolo**: Uma história do Ballet. Lisboa: Edições 70, 2012.

MONTEIRO, Mariana. Ballet, tradição e ruptura. In **Lições de Dança 2**. Rio de Janeiro: Editora UniverCidade 1992

PEREIRA, Roberto. **A formação do balé brasileiro**: nacionalismo e estilização. Editora FGV, 2003

SANTOS, Eleonora e FERREIRA, Rousejanny [org] **Pesquisa em balé no Brasil**: panoramas sobre história, ensino e cena. Goiânia: Editora IFG; Editora IFRN, 2020. Disponível em: [Pesquisa em balé no Brasil: panoramas sobre história, ensino e cena | Editora IFG](#) Acesso: 10 dez. 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PRÁTICA PEDAGÓGICA E MUSICALIDADE I

Carga horária: 25 Horas

EMENTA

Fundamentos básicos da música. Apreciação e Percepção musical. Métricas, Andamentos e Formas musicais. Repetições e contrastes presentes nas estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Tendências estilísticas, formais e composicionais de obras musicais voltadas para a Dança Clássica. Atividades integradoras para a prática docente, com abordagens específicas para o desenvolvimento de habilidades e competências na docência. Experiências pedagógicas integrando os conhecimentos teórico-práticos musicais na elaboração e execução de exercícios técnicos da Dança Clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. (Maria Teresa Resende Costa, trad.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990.

_____. **Forma e estrutura na música** (Luiz Carlos Cseko, trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

MARQUES, I. A. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana [org]. **Seminários de Dança 3 - Algumas perguntas sobre dança e educação**. Joinville: Nova Letra, 2010. Disponível em: [III-Seminarios-de-Danca-Algumas-Perguntas-sobre-Danca-e-Educacao.pdf](#)
Acesso: 10 dez. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIDRIM, K. **Ballet: rítmica e movimento**. Recife, PE: Ed. da Autora, 2023.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PEREIRA, Roberto e SOTER, Silva [org]. **Lições de Dança 1**. Rio de Janeiro: Editora UniverCidade 1997

SADIE, Stanley. **DICIONÁRIO Grove de Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

TECK, Katherine. **Movement to music: musicians in the dance studio**. Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1990.

2º PERÍODO

ESTUDO DAS COMBINAÇÕES EM DANÇA CLÁSSICA I

Carga-horária: 35 Horas

EMENTA

Estudo de combinações de movimentos para aulas de Dança Clássica. Abordagem das estruturas essenciais a partir da decodificação de movimentos complexos da técnica em concomitância com elementos de ligação da Dança Clássica. Desenvolvimento de pensamento reflexivo sobre o processo de criação e combinações de movimentos. Abordagem de questões relativas a uma prática consistente de movimentos, sob a premissa da precisão técnica demandada pela Dança Clássica. Considerações e causas de lesões características da prática de dança e suas possibilidades de prevenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIEG, Valerie. **Inside ballet technique: separating anatomical fact from fiction in the ballet class**. Hightstown, NJ: Princeton Book Company, 1994.

VAGANOVA, Agrippina I. **Fundamentos da dança clássica**. Curitiba. Editora Prismas, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

VAGANOVA, Agrippina I. **Basic principles of classical ballet: russian ballet technique.** New York : Dover Publications, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INSTITUTO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE. **Seminários de Dança 7 - Dança clássica: dobras e extensões.** Joinville: Nova Letra, 2014. Disponível em: [A DANÇA CLÁSSICA](#) Acesso em 10 dez. 2024.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet.** New York: Limelight Editions, 2004.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **School of classical dance.** London: Dance Books, 1995.

SAMPAIO, Flávio. **Balé passo a passo.** História Técnica Terminologia. Paracaru, 2013. Disponível em: [Balé Passo a Passo](#) Acesso em: dezembro de 2024.

WHITE, John. **Advanced principles in teaching classical ballet.** Gainesville: University Press of Florida, 2009.

WOSNIAK, Cristiane. **Seminários de Dança 2 - O que quer e o que pode [ess]a técnica?.** Joinville: Editora Letradágua, 2009. Disponível em: [O que quer e o que pode ser \[ess\]a técnica?](#) Acesso em 10 dez. 2024.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM DANÇA

Carga horária: 20 Horas

EMENTA

Estudo de diferentes ferramentas metodológicas em consonância com critérios acadêmicos e artísticos voltados para a área da dança. Tipos de Pesquisa. Definição e abordagem de métodos e técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa em dança. Revisão de literatura. Normas ABNT. Abordagem de questões específicas da dança enquanto área de pesquisa e produção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

conhecimento nos diversos contextos artísticos e educacionais. Desenvolvimento de projeto de pesquisa (anexo III) envolvendo definição de tema, problematização, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e referências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** (trad. Sandra M. M. da Rosa). 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo:Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Disponível em: [Artigos sobre normas e regras ABNT. Aprende como fazer](#). Acesso 10 dez. 2024.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2013.

MEYER, Sandra. **A pesquisa como experiência: a ação da teoria e a prática do conhecimento em Dança**. Curitiba: Revista Científica FAP, 2017. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/viewFile/2083/1387>. Acesso: 10 dez. 2024.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. (trad. Daisy Vaz de Moraes). 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DANÇA CLÁSSICA E PSICOLOGIA

Carga-horária: 20 Horas

EMENTA

Apresentação de conceitos e conteúdos básicos de diferentes áreas da Psicologia, abordando em especial questões relacionadas ao desenvolvimento humano, ao ensino-aprendizagem e à criatividade e sua relação com a Dança Clássica. Desenvolvimento de estratégias e de instrumentos visando melhorias na prática docente em Dança Clássica, a partir de situações cotidianas de sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCAR, Eunice Soriano de; Fleith, Denise de Souza. **Criatividade: múltiplas perspectivas**. Brasília: Editora UnB, 2009.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima. **Psicologia do desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos**. Brasília: Líber Livro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLEMAN, Daniel et alli. **O espírito criativo**. São Paulo: Cultrix, 1998.

LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K. & DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Psicologia evolutiva. Vol. I, 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

VYGOSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PRÁTICA PEDAGÓGICA E MUSICALIDADE II

Carga horária: 25 Horas

EMENTA

Fundamentos teóricos da análise musical. Percepção musical. Métricas, Andamentos e Formas musicais. Motivos, frases, cadências e sentenças. Atividade integradora para a prática docente, com abordagens específicas para o desenvolvimento de habilidades e competências na docência. Experiências pedagógicas integrando os conhecimentos teórico-práticos musicais na elaboração e condução de aulas de Dança Clássica (modelo de plano de aula - anexo V). Visão crítica das situações de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. (Maria Teresa Resende Costa, trad.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990.

_____. **Forma e estrutura na música** (Luiz Carlos Cseko, trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

MARQUES, I. A. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana [org]. **Seminários de Dança 3** - Algumas perguntas sobre dança e educação. Joinville: Nova Letra, 2010. Disponível em: [III-Seminarios-de-Danca-Algumas-Perguntas-sobre-Danca-e-Educacao.pdf](#)
Acesso: 10 dez. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- CIDRIM, K. **Ballet**: rítmica e movimento. Recife, PE: Ed. da Autora, 2023.
- KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.
- PEREIRA, Roberto e SOTER, Silva [org]. **Lições de Dança 1**. Rio de Janeiro: Editora UniverCidade 1997
- SADIE, Stanley. **DICIONÁRIO Grove de Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- TECK, Katherine. **Movement to music**: musicians in the dance studio. Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1990.

3º PERÍODO

ESTUDO DAS COMBINAÇÕES EM DANÇA CLÁSSICA II

Carga-horária: 35 Horas

EMENTA

Aprofundamento de questões metodológicas, didáticas e de elaboração de combinações de movimentos e exercícios da técnica da Dança Clássica. Abordagem de temas específicos, a partir dos interesses e necessidades específicas de cada turma. Atividades direcionadas para o desenvolvimento de senso crítico no trabalho pedagógico e artístico. Construção e análise de combinações de movimentos e exercícios técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINI, Bárbara Raquel. **Ballet clássico**: preparação física, aspectos cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

INSTITUTO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE. **Seminários de Dança 7 - Dança clássica: dobras e extensões**. Joinville: Nova Letra, 2014. Disponível em: [A DANÇA CLÁSSICA](#) Acesso em 10 dez. 2024.

VAGANOVA, A. I. **Fundamentos da dança clássica**. Curitiba: Appris, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Edna Carvalho de. **Arte da dança e tendências contemporâneas do balé: projeções na educação** / Edna Carvalho de Azevedo; Brasília, 2017. 212 p. Tese (Doutorado – Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 2017. Disponível em: [2017_EdnaCarvalhodeAzevedo.pdf](#) Acesso em 10 dez. 2024

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.

WHITE, John. **Advanced principles in teaching classical ballet**. Gainesville: University Press of Florida, 2009.

WOSNIAK, Cristiane. **Seminários de Dança 2 - O que quer e o que pode [ess]a técnica?**. Joinville: Editora Letradágua, 2009. Disponível em: [O que quer e o que pode ser \[ess\]a técnica?](#) Acesso em 10 dez. 2024.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA CLÁSSICA

Carga horária: 20 Horas

EMENTA

Estudo de etapas e elementos fundamentais para o processo de criação em dança. Estudo sobre pesquisa de movimento e criação de células coreográficas. Experimentação de elementos dramáticos. Estudo sobre processos de criação para a composição cênica. Estudo do uso do espaço-tempo, relação com a música, percepção espacial, construção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

percursos espaciais e formas geométricas, simetrias e assimetrias. Análise e reflexão crítica de criações em Dança Clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOBO, Lenora e NAVAS, Cassia. **Arte da composição**: Teatro do Movimento. Brasília, editora LGE, 2008.

NACHMANOVITCH, Stephen. **Ser criativo**: o poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993

PASSOS, Juliana Cunha. **Rolf Gelewski e a improvisação na criação em dança**: formas, espaço e tempo. Curitiba: Prismas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOMMENSOHN, M.; PETRELA, P. (org.) **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento**. São Paulo: Summus, 2006.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 29a. edição. Petrópolis: Vozes, 2013.

PIZARRO, Diego (org.). **Ensino-pesquisa-extensão**: processos de composição em dança na formação do docente artista / Brasília: IFB, 2017. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/122> Acesso: 10 dez 2024.

SALLES, C. A. **Gesto Inacabado**: processo de criação artística. 5a. edição. São Paulo: Intemeios, 2011.

ULMER, J. B. **Embodied writing**: choreographic composition as methodology. Research in Dance Education, v. 12, n. 1, p.33-50, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14647893.2014.971230> Acesso

PRÁTICA PEDAGÓGICA E MUSICALIDADE III

Carga-horária: 25 Horas

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Aprofundamento do estudo da relação entre Música e Dança Clássica, enfocando as interações entre músicos/compositores e professores/artistas da dança. Investigação e busca de soluções de problemas oriundos do mundo do trabalho na prática pedagógica relacionada ao tema de pesquisa do TCC. Elaboração e apresentação de plano de aula prática de Dança Clássica (anexo V). Atividade integradora para a prática docente, com abordagens específicas para o desenvolvimento de habilidades e competências na docência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Edna Carvalho de. **Arte da dança e tendências contemporâneas do balé**: projeções na educação / Edna Carvalho de Azevedo; Brasília, 2017. 212 p. Tese (Doutorado – Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 2017. Disponível em: [2017_EdnaCarvalhodeAzevedo.pdf](#) Acesso em 10 dez. 2024

MARQUES, I. A. **Linguagem da dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana [org]. **Seminários de Dança 3** - Algumas perguntas sobre dança e educação. Joinville: Nova Letra, 2010. Disponível em: [III-Seminarios-de-Danca-Algumas-Perguntas-sobre-Danca-e-Educacao.pdf](#) Acesso: 10 dez. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIDRIM, K. **Ballet**: rítmica e movimento. Recife, PE: Ed. da Autora, 2023.

INSTITUTO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE. **Seminários de Dança 7 - Dança clássica**: dobras e extensões. Joinville: Nova Letra, 2014. Disponível em: [A DANÇA CLÁSSICA](#) Acesso: 10 dez 2024.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 200.

TECK, Katherine. **Movement to music**: musicians in the dance studio. Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Carga horária: 40 Horas

EMENTA

Pesquisa e solução de problemas da prática artística-docente, oriundos do mundo do trabalho. Normas ABNT e Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso a partir de desenvolvimento do projeto de pesquisa elaborado no Componente Curricular Metodologia de Pesquisa em Dança, incluindo: aula prática de Dança Clássica, com o respectivo plano de aula e artigo científico que reflita sobre a prática docente e/ou criação em Dança Clássica. Elaboração de artigo científico e de plano de aula (anexos IV e V).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Gilberto de Andrade & LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2010.

NEGRA, Carlos Alberto Serra; NEGRA, Elizabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Alberth Sant'Ana Costa da, SILVA, Grazielle Pereira da, CRUZ, Laura Cecília dos Santos. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos: Normaliza IFB 2ª Edição / revisão, ampliação e atualização**, Aryane Tada Ferreira Santos ... [et al.]. — 2. ed., rev. e ampl. — Brasília: IFB, 2025. Disponível em: [NORMALIZA IFB 2ª Edição 2025](#) Acesso em: dezembro de 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Disponível em: [Artigos sobre normas e regras ABNT. Aprende como fazer](#). Acesso 10 dez. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses** (NBR 14724/2005 e 15287/2006). Rio de Janeiro: Interciência, 2007. 139 p.

FRANÇA, Junia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2013.

MEYER, Sandra. **A pesquisa como experiência: a ação da teoria e a prática do conhecimento em Dança**. Curitiba: Revista Científica FAP, 2017. Disponível em:

<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/viewFile/2083/1387>. Acesso: 10 dez. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.2 Anexo II - Termo de Compromisso e Responsabilidade Docente¹²

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu _____, SIAPE _____ servidor do(a) _____, ocupante do cargo de _____ me comprometo em ministrar o(s) componente(s) curricular(es) _____, do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, _____ de _____ de _____.

(Assinatura)

¹² Link do Modelo editável: [ANEXOS EDITÁVEIS](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.3 Anexo III - Modelo de Projeto de Pesquisa¹³

[TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA]: [subtítulo (se houver)]

[Nome completo do(a) autor(a)]

Introdução e Justificativas

Revisão de literatura a respeito do tema definido para o desenvolvimento da pesquisa, apresentando os principais resultados já encontrados, de forma a situar as contribuições pretendidas. Assim, deve expressar a relevância do tema na área onde se insere e também para o avanço ou disseminação do conhecimento. O problema, levantado a partir do estudo aprofundado do tema, deverá embasar, orientar e definir o raio de atuação da pesquisa. Utilizar as normas da ABNT para citações.

Objetivo geral

O objetivo geral é sempre único. Está diretamente relacionado ao tema e ao problema da pesquisa e norteia a metodologia a ser adotada. Utilizar verbo no infinitivo que indique, clara e precisamente, o objetivo almejado. Exemplos: investigar, pesquisar, identificar, verificar, avaliar, comparar, descrever, delimitar, determinar, definir, elucidar, explicar.

Objetivos específicos

Definidos a partir do objetivo geral, são etapas intermediárias necessárias para viabilizar seu cumprimento. A quantidade de objetivos específicos varia de acordo com a natureza da pesquisa. Podem ser apresentados tanto em itens como em lista numerada. Cada objetivo específico deve conter apenas um verbo, também no infinitivo, indicando, clara e precisamente, o objetivo almejado. Exemplos: identificar, descrever, sistematizar, caracterizar, indicar, levantar, comparar, relacionar, analisar.

¹³ Link do Modelo editável: [ANEXOS EDITÁVEIS](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Metodologia

Apresentar os métodos que serão empregados para a coleta de dados, descrevendo testes, análises, ensaios, levantamentos, fichamentos, entrevistas ou outros procedimentos necessários para alcançar os objetivos propostos. Expor também como será feita a análise dos dados obtidos. O texto deve ser redigido de maneira detalhada, porém objetiva, de modo a permitir sua reprodução a qualquer tempo e por qualquer pessoa.

Cronograma de execução do projeto

Preencher a tabela abaixo descrevendo, na coluna “Atividades”, as atividades definidas para o cumprimento dos objetivos traçados pelo projeto e de acordo com a metodologia proposta. Atentar para o prazo de execução do projeto.

Planejamento da Pesquisa	Meses				
	01	02	03	04	05
Atividades					

Referências Bibliográficas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.4 Anexo IV - Modelo de Artigo Científico¹⁴

[TÍTULO DO ARTIGO]:¹⁵
[subtítulo (se houver)]

[Nome completo do(a) autor(a)]¹⁶

[Nome completo do(a) orientador(a)]¹⁷

[Nome completo do(a) co-orientador(a)]¹⁸

RESUMO: {Resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. Deve-se ressaltar o tema principal do documento, o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do documento. Deve ser apresentado em um parágrafo, com alinhamento justificado com espaçamento entre linhas simples. O verbo deve estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular. A extensão do resumo deve ser de 100 a 250 palavras. As palavras-chave devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, exceto os substantivos próprios e nomes científicos (ABNT, 2021, p. 2).}

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: [OPCIONAL] {O resumo em língua estrangeira é a tradução do resumo para outro idioma (em inglês, **ABSTRACT**; em espanhol, **RESUMEN**; e em francês, **RESUMÉ**). Deve suceder as palavras chaves em língua vernácula.}

Palavras-chave estrangeira: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3.

1 INTRODUÇÃO

[OBRIGATÓRIO] {É parte inicial do artigo. Nela deve constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.} {Lembre-se de seguir as regras de citações diretas e indiretas constantes no Normaliza IFB 2ª Edição e na NBR

¹⁴ Link do Modelo editável: [ANEXOS EDITÁVEIS](#)

¹⁵ Data de aprovação XX/XX/XXXX, aprovado pela banca composta pelo(a) Orientador, [Nome completo do(a) orientador(a)], pelo(a) Avaliador 1, [Nome completo do(a) avaliador(a) 1] e pelo(a) Avaliador(a)2, [Nome completo do(a) avaliador(a) 2]

¹⁶ Breve currículo do(a) autor(a) e endereço de e-mail eletrônico.

¹⁷ Breve currículo do(a) orientador(a) endereço de e-mail eletrônico.

¹⁸ Breve currículo do(a) co-orientador(a) e endereço de e-mail eletrônico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10520 (citações).} **{IMPORTANTE: Este modelo/template segue o NORMALIZA IFB 2ª Edição. Lembre-se de adaptá-lo com as orientações informadas pelo orientador e/ou periódico, caso necessário.}**

2 DESENVOLVIMENTO

[OBRIGATÓRIO] {Parte que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Deve ser dividido em seções e subseções, conforme a NBR 6024 (ABNT, 2012).}

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

[OBRIGATÓRIO] {Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.}

REFERÊNCIAS

[OBRIGATÓRIO] {As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023/2018. As referências devem ser digitadas em fonte tamanho 12, espaço simples de entrelinhas, alinhadas à esquerda e separadas uma da outra por um espaço simples em branco. Caso tenha alguma dúvida, consulte o [NORMALIZA IFB 2ª EDIÇÃO](#) para cada tipo de material a ser referenciado.}

APÊNDICE A — TÍTULO DO APÊNDICE

[OPCIONAL] {Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.} No caso do plano de aula do TCC, poderá ser inserido o link para o arquivo em nota de rodapé ou no corpo do texto do artigo.

ANEXO A — TÍTULO DO ANEXO

[OPCIONAL] {Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.}



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.5 Anexo V - Modelo de Plano de Aula¹⁹

IDENTIFICAÇÃO:
TEMA:
FAIXA ETÁRIA:
NÍVEL:
DURAÇÃO:
OBJETIVOS:
CONTEÚDOS:
RECURSOS DIDÁTICOS:
METODOLOGIA:
DESCRIÇÃO DAS PROPOSTAS E MÚSICAS UTILIZADAS:
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

¹⁹ Link do Modelo editável: [ANEXOS EDITÁVEIS](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.6 Anexo VI - Modelo de Ata de Defesa de TCC²⁰

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos _____ dias do mês de _____ de _____, reuniu-se a banca avaliadora do trabalho intitulado _____, apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, pelo estudante _____.

Compuseram a banca avaliadora os professores _____, _____ e _____. Após a aplicação de aula prática e exposição oral, o estudante foi arguido pelos componentes da banca, que se reuniram reservadamente e decidiram _____ com nota final _____ o Trabalho de Conclusão de Curso, tendo nota _____ para a aula e a nota _____ para o artigo acadêmico. Para constar, redigi a presente Ata, que, aprovada por todos os membros da banca, vai assinada por mim, _____, presidente da banca avaliadora e pelos demais membros da banca.

Orientador (a)

Avaliador 1

Avaliador 2

²⁰ Link do Modelo editável: [ANEXOS EDITÁVEIS](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.7 Anexo VII - Modelo de Termo de aprovação²¹

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME DO ESTUDANTE

[TÍTULO DO ARTIGO]: [subtítulo (se houver)]

Artigo científico e plano de aula apresentados ao curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC aprovado como requisito parcial para obtenção de titulação de especialista.

Aprovado em ___ de _____ de _____

BANCA AVALIADORA

Nome do presidente da banca - Orientador

Nome do Avaliador 1

Nome do Avaliador 2

²¹ Link do Modelo editável: [ANEXOS EDITÁVEIS](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.8 Anexo VIII - Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade

[Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade \(2018\)](#)

PERGUNTAS

RESPOSTAS

299

Pós-graduação em dança IFB: consulta à comunidade

Os docentes da Área de Dança do Instituto Federal de Brasília consultam a comunidade sobre o interesse na implantação de dois cursos de pós-graduação (lato sensu) em dança, a saber Metodologia de Ensino da Dança Clássica e Práticas Somáticas em Dança. Os cursos serão gratuitos e destinados a profissionais com formação em curso superior (de diversas áreas). Agradecemos imensamente sua colaboração nesta pesquisa!

Nome completo:

Texto de resposta curta

E-mail: *

Texto de resposta curta

Idade:

Texto de resposta curta

Localidade: *

- Plano Piloto de Brasília
- Regiões Administrativas de Brasília
- Entorno de Brasília
- Outros...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Formação (curso superior e/ou pós-graduação): *

Texto de resposta longa

Possui formação em dança? *

Sim

Não

Descreva a sua formação em dança:

Texto de resposta longa

Você atua ou já atuou como: *

professor de dança

dançarino

coreógrafo

Outros...

De qual(is) curso(s) de especialização você teria interesse em participar? *

Metodologia de Ensino de Dança Clássica

Práticas somáticas em dança

Qual sua expectativa em relação ao(s) curso(s)?

Texto de resposta longa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Qual o impacto deste(s) curso(s) na sua atuação profissional?

Texto de resposta longa

Qual a sua disponibilidade de horários? *

- Aulas diurnas durante a semana
- Aulas noturnas durante a semana
- Aulas concentradas nos finais de semana
- Aulas em módulos intensivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.9 Anexo IX - Dados da Consulta Pública

1. Análise dos dados da consulta pública - item: Faixa Etária

Com relação à faixa etária, 45,03% (68 pessoas) estão na faixa entre 26 e 35 anos, 27,81% (42 pessoas) estão na faixa de 18 a 25 anos, 21,81% (32 pessoas) na faixa entre 36 e 45 anos, 4,63% (7 pessoas) acima de 45 anos e 1,33% (1 pessoa) não respondeu a questão.

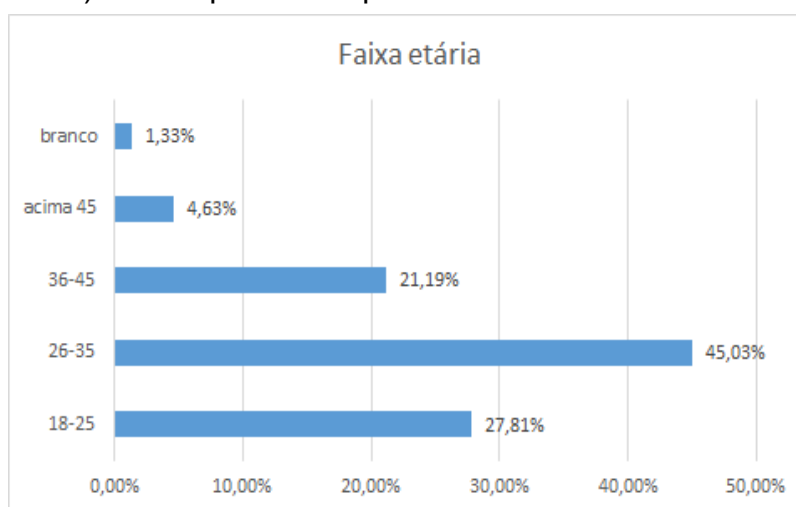


Gráfico 3 - Faixa etária

2. Análise dos dados da consulta pública - item: Localidade

Com relação à localidade, 69% das respostas são de pessoas localizadas no DF (Brasília 21,85%, Entorno 9,27% e Regiões Administrativas 37,75%), 14% de cidades do Goiás, 12% de Tocantins e 5% dos demais estados do Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

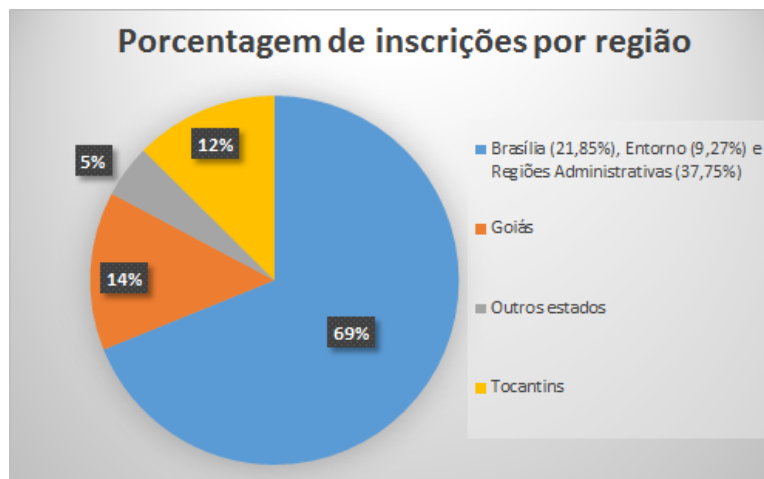


Gráfico 4 - Regiões administrativas

3. Análise dos dados da consulta pública - item: Formação (curso superior e/ou Pós-graduação)

A maior parte das pessoas possui formação em educação física (30%) ou dança (24%). Alguns responderam apenas qual o nível de formação que possuem, como Pós-graduação (14%) e graduação (8%), sem especificar a área. E as áreas de teatro, letras e pedagogia representam 5% cada. Ressalta-se que algumas pessoas possuem mais de uma formação, por isto o total ultrapassa o 100%

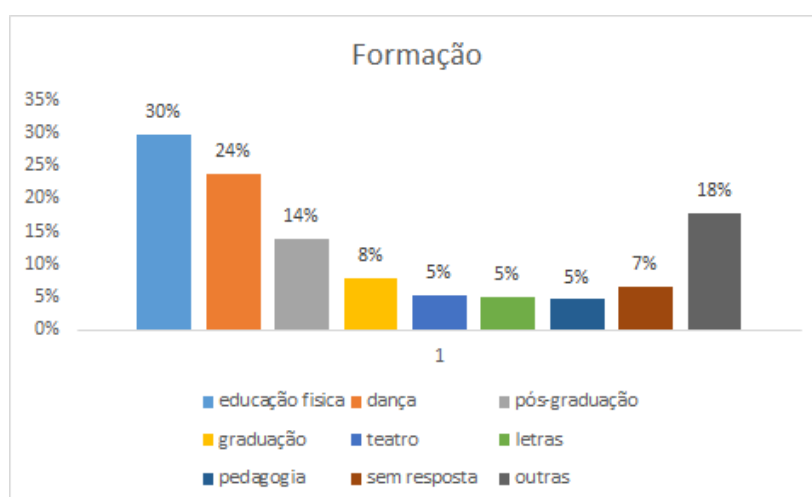


Gráfico 5 - Formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4. Análise dos dados da consulta pública - item: Possui formação em dança?

Com relação à formação em dança, 62% (93 pessoas) afirmaram possuir alguma formação e 38% (58 pessoas) disseram não possuir formação em dança.



Gráfico 6 - Formação em dança

5. Análise dos dados da consulta pública - item: Descreva a sua formação em dança

Análise dos dados em relação ao tipo de formação em dança:/%

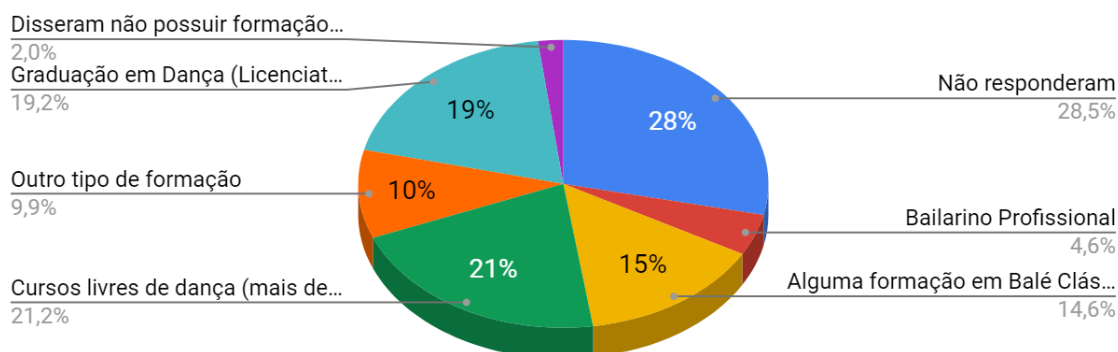


Gráfico 7 - Tipo de formação em dança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Em relação à consulta acerca do tipo de formação em dança que os respondentes informaram, verificou-se que pouco mais de 28% não respondeu esta pergunta do formulário de consulta. Do total, cerca de 21% afirmou ter formação em diversos cursos livres de dança com conhecimento em uma ou mais estilos de dança, dentre os citados estão: Balé Clássico, Danças Urbanas, Dança Contemporânea, Danças Orientais, Dança do Ventre, Dança de Salão, Jazz e Quadrilhas Juninas.

Aqueles que indicaram formação exclusiva em Balé Clássico somou o correspondente a cerca de 15%, em relação ao total de respostas. Além destes, cerca de 5% indicou ter formação como Bailarino Profissional. Cerca de 19% dos respondentes informou possuir graduação na área de dança, bacharelado e/ou licenciatura em dança. Cerca de 10% apresenta outro tipo de formação não correlata à área de dança. Apenas 2% informou não possuir qualquer formação em dança.

6. Análise dos dados da consulta pública - item: Você atua ou já atuou como:

No item sobre atuação em dança, observou-se que pouco mais de 80% atua como docente de dança, 66% atuam como coreógrafos e cerca de 76% atuam como dançarinos, 58% atuam como docentes em artes e outros segmentos e 1% das respostas informou que os pesquisados atuam em outros segmentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

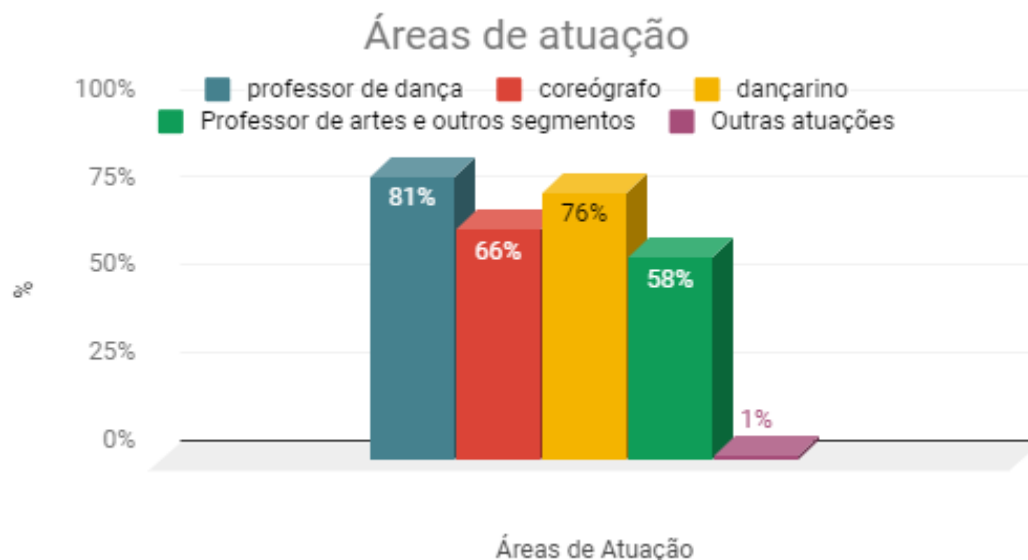


Gráfico 8 - Áreas de atuação

7. Análise dos dados da consulta pública - item: Qual sua expectativa em relação ao(s) curso(s)?

40% dos participantes (60 pessoas) têm a expectativa de aprofundar e ampliar o conhecimento em questões teóricas, técnicas e metodológicas da técnica da Dança Clássica, com o intuito de melhor atuar no ensino da área proposta.

15% dos participantes (22 pessoas) relatam sobre a carência de profissionais da área com certificação e anseiam por uma qualificação e certificação específica na área da dança.

20% (30 pessoas) desejam receber uma formação a nível de Pós-graduação na área da dança em geral. Há uma expectativa quanto ao desenvolvimento da atuação profissional e melhor inserção no mundo de trabalho. 5% dos participantes (7 pessoas) relatam sobre a relevância desse curso para o desenvolvimento da área da dança no DF.

Os participantes relatam sobre a importância de construir o curso para o estudo da prática da técnica da Dança Clássica baseado em fundamentos teóricos, possibilitando uma integração e relação da prática com a teoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

25.10 Anexo X - Portarias da Comissão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PORTARIAS DE 04 DE MAIO DE 2018

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e em observância à Portaria IFB nº 844, de 07 de abril de 2017, resolve:

Nº **1.224** **CONSTITUIR** Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologias de Ensino de Dança Clássica, do *Campus* Brasília, com a seguinte composição:

Nº	SERVIDOR	MATRÍCULA SIAPE	ATRIBUIÇÃO
1.	FAUZI NELSON PARANHOS LOPES MANSUR	1556081	PRESIDENTE
2.	ANA CAROLINA DE SOUZA SILVA DANTAS MENDES	1476115	MEMBRO
3.	EDNA CARVALHO DE AZEVEDO	1876214	MEMBRO
4.	JULIANA CUNHA PASSOS	3009592	MEMBRO
5.	LINA FRAZÃO DE CASTRO	1878648	MEMBRO
6.	MARIANA DUARTE MOTTA	2188112	MEMBRO
7.	POLLYANA MARIA RIBEIRO ALVES MARTINS	1671423	MEMBRO

Art. 1º Os trabalhos de cada Comissão deverão ser desenvolvidos em 4 (quatro) horas semanais, a serem registradas no Plano Individual de Trabalho de seus membros.

Art. 2º Cada Comissão terá prazo de 90 (noventa) dias para conclusão dos seus trabalhos.

Art. 3º Estas Portarias entram em vigor na data de sua publicação.

Original Assinado

PHILIPPE TSHIMANGA KABUTAKAPUA

Publicada no BS/IFB, no dia 04.05.2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Portaria 8/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 14 de fevereiro de 2019

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria IFB nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º - ALTERAR a composição da Comissão instituída pela Portaria nº 1.224, de 04 de maio de 2018, responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, dispensando os seguintes servidores:

NOME	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO	A PARTIR DE
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	1556081	Presidente	31/08/2018
Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes	1476115	Membro	02/08/2018

Art. 2º - A Comissão será composta pelos seguintes servidores, após as alterações do artigo anterior:

NOME	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO
Edna Carvalho de Azevedo	1876214	Presidente
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	1556081	Membro
Juliana Cunha Passos	3009592	Membro
Lina Frazão de Castro	1878648	Membro
Mariana Duarte Motta	2188112	Membro
Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins	1671423	Membro

Art. 3º - RECONDUZIR, pelo prazo de 120 dias, a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, do *Campus* Brasília, constituída pela Portaria IFB nº 1.224, de 04 de maio de 2018.

Art. 4º - CONVALIDAR os atos praticados pela Comissão a partir de 03 de agosto de 2018.

Art. 5º - TORNAR SEM EFEITO a Portaria 7/2018 - DGBR/RIFB/IFB, de 29 de novembro de 2018.

Art. 6º - Permanecem inalteradas as demais disposições.

Art. 7º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PHILIPPE TSHIMANGA KABUTAKAPUA

Documento assinado eletronicamente por:

■ Philippe Tshimanga Kabutakapua, DIRETOR GERAL - CD2 - DGBR, em 14/02/2019 17:16:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/02/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 15145

Código de Autenticação: 91d8e13c6d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Portaria nº 111/2024 - DGBR/RIFB/IFBRASILIA, de 5 de agosto de 2024

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS BRASÍLIA, DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeada pela Portaria IFB nº 710, de 31 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 01 de agosto de 2023, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Art. 1º CONSTITUIR a Comissão de Revisão do PPC do Curso de Pós-graduação *data sensu* em Metodologia do Ensino da Dança Clássica do Campus Brasília, com a seguinte composição:

Nome	Matrícula SIAPE	Representação
Juliana Cunha Passos	3006592	Presidente
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	1556081	Membro
Mariana Duarte Motta	2188112	Membro
Juliana Rocha de Faria Silva	1818089	Membro

Art. 2º ESTABELECER o prazo até o final do 2º semestre letivo de 2024, para realização das atividades.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente por:

- Christine Reboucas Lourenco, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DGBR, em 05/08/2024 14:58:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 553400

Código de Autenticação: 1d21a1f41f



Documento Digitalizado Público

PPC revisado - Pós graduação em Metodologia de Ensino da Dança Clássica 2025

Assunto: PPC revisado - Pós graduação em Metodologia de Ensino da Dança Clássica 2025

Assinado por: Juliana Passos

Tipo do Documento: Plano de Curso Técnico

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Juliana Cunha Passos, Coordenadora do Curso de Pósgraduação - Dança Clássica, em 20/02/2026 14:04:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/02/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 805394

Código de Autenticação: 71ec7b4f91

